

COM DIA NO MUNDO

ALIADOS E COMUNISTAS passaram 4 horas discutindo Mas ainda não resolveram por onde deve passar a linha

Q. G. DA ONU NA CO-
RÉIA. 10 (A.P.) — As de-
legações comunista e da
ONU reiniciaram hoje as
negociações de paz em
Kaesong, mas não conse-
guiram chegar a acordo
quanto ao traçado da linha
divisória entre as forças
adversárias.

A conferência de
hoje, que foi a mais longa
de todas até agora, du-
rou 4 horas e 12 minutos
sem interrupção. Os dez de-
legados — 5 comunistas e
cinco da ONU — mostra-
ram-se juvenis quando en-
traram no recinto da con-
ferência depois de cinco
dias de interrupção.

As negociações continua-
ram do ponto onde tinham
sido deixadas no sábado,
quando a delegação aliada
resolveu abandonar Kaes-
ong em virtude de terem
os comunistas violado a
neutralidade da zona da
conferência, deixando que
soldados armados desfilas-
sem em frente ao edifício
das reuniões.

CONTINUA
O DESACORDO
NUM CAMPO AVAN-
ÇADO DA COREIA. 10 (A.P.)
— Substituto do desacordo
a respeito da questão da
zona desmilitarizada, entre
os delegados à Conferência
de Kaesong: os comunistas,
aparentemente, continuam
exigindo uma linha de de-
marcação no paralelo 38,
enquanto a delegação das
Nações Unidas, ao que pa-
rece, também insiste firme-
mente no estabelecimento
de uma linha que acompa-
nhe o "front".

MAIS DE SETE BILHÕES para auxílio ao estrangeiro

WASHINGTON, 10 (AFP) — A Comissão de Assuntos
Estrangeiros da Câmara dos Representantes aprovou, on-
tem à noite, o programa de auxílio ao estrangeiro, corres-
pondente ao crédito de 7.845.750.000 dólares, que apresenta
uma redução de 651.250.000 dólares em face dos pedidos
apresentados pelo presidente Truman.

O referido programa está assim distribuído: Europa —
auxílio militar 5.028.000.000 de dólares e auxílio econômico
1.335.000.000 de dólares, num total de 6.363.000.000 de
dólares; Oriente Próximo — África — auxílio militar 415 mil-
hões de dólares e auxílio econômico 175.000.000 de dólares,
num total de 590.000.000 de dólares; Ásia e Pacífico — au-
xílio militar 580.000.000 de dólares, auxílio econômico
237.500.000 de dólares e reconstrução da Coreia 11.250.000 dó-
lares, num total de 778.750.000 dólares; América Latina —
auxílio militar 40.000.000 de dólares e auxílio econômico
22.000.000 de dólares, num total de 62.000.000 de dólares.

BOMBARDEADOR ELETRÔNICO NA COREIA

NOVA YORK, 10 (AFP) — Um instrumento destinado a
bombardar a aviação — e
cuja precisão ultrapassaria a
de longe a do radar — acaba de
ser enviado para uma base aérea
na Coreia — anuncia-se de
fonte bem informada.

Trata-se de uma espécie de
calculador, manobrado de ma-
neira eletrônica, e instalado
no solo, mas guiando os bom-
bardeiros e desencadeando a
distância o lançamento dos
projéteis.

Esse aparelho, cujo indicati-
vo é "An-1", estava em estudo
desde 1947.

O instrumento tem em con-
ta a influência da temperatu-
ra, a velocidade do aparelho, as
ondas e a altura automática-
mente o ângulo de lança-
mento. Três sinais advertem o
piloto da proximidade do obje-
tivo: o primeiro, em trinta
segundos antes do alvo.

O aparelho pode ser coloca-
do a mais de 200 milhas (320
quilômetros) do alvo assim
guiado, e este pode se aproxi-
mar do alvo vindo não impor-
tante que direção.

Ignora-se ainda se esse novo
aparelho já foi utilizado na
Coreia.

EM LIBERDADE O CHEFE COMUNISTA DO CANADÁ

MONTREAL, 10 (A.F.F.) —
Fred Rose, chefe do Partido
Comunista do Canadá, saiu da
Penitenciária ontem, após de
seis anos depois de ter sido re-
conhecido culpado de espiona-
gem em proveito da União So-
viética.

Rose, qualificado pela Comis-
são Canadense de Inquérito co-
mo o "homem-chave" de toda a
rede clandestina, está de novo
livre e não será deportado.
Possui novamente todos os di-
reitos de cidadão canadense e
poderá mesmo, se o desejar,
disputar as eleições federais.

A emenda à Lei da Cida-
dania, que hoje permitiria depor-
tar um indivíduo culpado dos
mesmos crimes de que foi
acusado Rose, não se aplica ao
chefe comunista porque foi vo-
tada apenas pela última ses-
são do Parlamento.

TUDO COMO DANTES EM PORTUGAL

LISBOA, 10 (AFP) — Após
o Conselho de Ministros, reali-
zado ontem pelo presidente do
Conselho Oliveira Salazar, foi
apresentada a demissão coletiva
do gabinete ao presidente da
República, general Craveiro Lo-
pes, investido pela manhã em
suas novas funções.

Tendo entretanto, o novo
chefe de Estado assegurado sua
confiança ao ministro Salazar,
o governo demissionário re-
iniciou suas atividades.

Exposição Brasil Kensel Club

Coleiras, pectorais e guias in-
finitas, tipo escadas. Coleiras de
metal, facas para desfiar, alicates,
pentes, etc. Casas Hermann
Conceição Dias 50, Avenida
N. S. Copacabana 602 e Senador
Dantas 14, loja.

CAFE' FILHO ESPERADO NA SUÍÇA

BERNA, 10 (A.F.P.) — O Sr.
João Café Filho, vice-presi-
dente do Brasil, é esperado em
Zurich no próximo dia 18. Vi-
sitará a Suíça e vários outros
países europeus.

O Sr. Café Filho virá acom-
panhado de várias personalida-
des brasileiras, como o Sr. Ra-
mos de Lima, secretário da Vi-
ce-Presidência; dr. Antonio
Chagas Freitas, diretor dos jo-
rnais "A Notícia" e "O Dia", do
Rio de Janeiro; dr. Murilo Mar-
roquin, representante e envia-
do especial dos "Diários Asso-
ciados" e dr. Frederico Stein-
berg.

TRUMAN FOI AMÁVEL COM OS RUSSOS

WASHINGTON, 10 (André
Rabache, da France Presse) —
O presidente Truman mostrou-
se facilmente mais amável
com relação à União Soviética
e menos passional sobre o fu-
turo das relações russo-ameri-
canas do que o foram suce-
ssivamente os portavozes do De-
partamento de Estado e o pró-
prio Dean Acheson, depois da
recepção da mensagem de
Chruschtsch, propondo um "pacto
a cinco".

Na declaração que leu du-
rante sua entrevista semanal à
imprensa, o presidente Tru-
man fez limites, com efeito, a
expressar sua satisfação em
ver que a verdade sobre as re-
lações entre Washington e
Moscou foram enfim levadas
ao conhecimento do povo russo
e a esperança de que esse
abrandamento das habituais
restrições existentes na União
Soviética seja o início de uma
liberdade mais completa.

Mas isso não significa que os
Estados Unidos tenham modifi-
cado sua atitude. Bem ao
contrário, sua determinação de
recusar o "pacto a cinco" e
assinar o tratado de paz japo-
nês, assim como a sua re-
sistência a qualquer tratado de
paz que possa ser realizado em
nome do governo norte-americano
de não reagir com violência a
uma tentativa de deixar a porta
aberta para contatos oficiais
que podem ser realizados em
algumas semanas, sem dúvida,
nos corredores da próxima As-
sembleia Geral da ONU, em
Paris, se o governo soviético os
tornar possíveis, por meio de
atos concretos de conciliação.

"APELO À LIBERDADE"

ESTOCOLMO, 10 (AFP) —
Um "Apelo à Liberdade", des-
tinado a responder ao chama-
mento de Estocolmo, de origem
comunista, foi aprovado on-
tem à tarde pela Assembleia
Plenária do quarto Congresso
da "União Liberal Mundial".

Paris, se o governo soviético os
tornar possíveis, por meio de
atos concretos de conciliação.

AÇÃO E REAÇÃO

VARSÓVIA, 10 (AP) — A
embaixada americana fechou o
Serviço de informações dos Es-
tados Unidos ontem, a pedido do
Ministério do Exterior da Polô-
nia. O ministro do Exterior,
Stanislaw Skrzyszewski, pro-
curou o embaixador americano
Joseph Plack, e pediu-lhe que
fechasse o Serviço de Informa-
ções o mais breve possível.

A embaixada tem um mês pa-
ra dispor das instalações do ser-
vício. Uma tabuleta afixada à
entrada do edifício informa que
o Serviço foi fechado a pedido
do governo polonês.

EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS NO NEVADA

LAS VEGAS (Nevada), 10 —
(AFP) — A Comissão de Ener-
gia Atômica anunciou em co-
municado que uma nova série
de "pequenas" explosões se-
rão verificadas, a partir de 15 de
corrente, no campo de provas de
Indian Springs.

O comunicado não informou
se se tratará de explosões atô-
micas. Menciona unicamente
"pequenas" quantidades de ex-
plosivos de alto poder.

Essas experiências são des-
tinadas a examinar o comporta-
mento da atmosfera após as
explosões, e particularmente o
fenômeno conhecido sob o no-
me de inversão da atmosfera,
que impede as nuvens forma-
das depois das explosões de se
elevarem e dissiparem.

125 ANOS DE REPÚBLICA

O Equador completa hoje 125
anos de república. Por esse mo-
tivo, a sua embaixada nesta
capital oferecerá à sociedade cari-
oca uma recepção, na noite de
hoje, com o comparecimento de
diplomatas e autoridades.

200 populares atacarão os trabalhadores

Exaltados, cerca de 200 popu-
lares atacaram a pedreira de
Nicolópolis e de Várzea de Mes-
quita, 20 trabalhadores da Cen-
tral do Brasil que, por ordem da
Administração, começaram a de-
molir o "esqueleto" de uma es-
taçãozinha que fora mandada
edificar pela administração Ju-
randir Ferreira.

A Polícia interveio para ser-
renar os ânimos.

MAIS DE SETE BILHÕES para auxílio ao estrangeiro

WASHINGTON, 10 (AFP) — A Comissão de Assuntos
Estrangeiros da Câmara dos Representantes aprovou, on-
tem à noite, o programa de auxílio ao estrangeiro, corres-
pondente ao crédito de 7.845.750.000 dólares, que apresenta
uma redução de 651.250.000 dólares em face dos pedidos
apresentados pelo presidente Truman.

O referido programa está assim distribuído: Europa —
auxílio militar 5.028.000.000 de dólares e auxílio econômico
1.335.000.000 de dólares, num total de 6.363.000.000 de
dólares; Oriente Próximo — África — auxílio militar 415 mil-
hões de dólares e auxílio econômico 175.000.000 de dólares,
num total de 590.000.000 de dólares; Ásia e Pacífico — au-
xílio militar 580.000.000 de dólares, auxílio econômico
237.500.000 de dólares e reconstrução da Coreia 11.250.000 dó-
lares, num total de 778.750.000 dólares; América Latina —
auxílio militar 40.000.000 de dólares e auxílio econômico
22.000.000 de dólares, num total de 62.000.000 de dólares.

BOMBARDEADOR ELETRÔNICO NA COREIA

NOVA YORK, 10 (AFP) — Um instrumento destinado a
bombardar a aviação — e
cuja precisão ultrapassaria a
de longe a do radar — acaba de
ser enviado para uma base aérea
na Coreia — anuncia-se de
fonte bem informada.

Trata-se de uma espécie de
calculador, manobrado de ma-
neira eletrônica, e instalado
no solo, mas guiando os bom-
bardeiros e desencadeando a
distância o lançamento dos
projéteis.

O aparelho, cujo indicati-
vo é "An-1", estava em estudo
desde 1947.

O instrumento tem em con-
ta a influência da temperatu-
ra, a velocidade do aparelho, as
ondas e a altura automática-
mente o ângulo de lança-
mento. Três sinais advertem o
piloto da proximidade do obje-
tivo: o primeiro, em trinta
segundos antes do alvo.

O aparelho pode ser coloca-
do a mais de 200 milhas (320
quilômetros) do alvo assim
guiado, e este pode se aproxi-
mar do alvo vindo não impor-
tante que direção.

Ignora-se ainda se esse novo
aparelho já foi utilizado na
Coreia.

EM LIBERDADE O CHEFE COMUNISTA DO CANADÁ

MONTREAL, 10 (A.F.F.) —
Fred Rose, chefe do Partido
Comunista do Canadá, saiu da
Penitenciária ontem, após de
seis anos depois de ter sido re-
conhecido culpado de espiona-
gem em proveito da União So-
viética.

Rose, qualificado pela Comis-
são Canadense de Inquérito co-
mo o "homem-chave" de toda a
rede clandestina, está de novo
livre e não será deportado.
Possui novamente todos os di-
reitos de cidadão canadense e
poderá mesmo, se o desejar,
disputar as eleições federais.

A emenda à Lei da Cida-
dania, que hoje permitiria depor-
tar um indivíduo culpado dos
mesmos crimes de que foi
acusado Rose, não se aplica ao
chefe comunista porque foi vo-
tada apenas pela última ses-
são do Parlamento.

TUDO COMO DANTES EM PORTUGAL

LISBOA, 10 (AFP) — Após
o Conselho de Ministros, reali-
zado ontem pelo presidente do
Conselho Oliveira Salazar, foi
apresentada a demissão coletiva
do gabinete ao presidente da
República, general Craveiro Lo-
pes, investido pela manhã em
suas novas funções.

Tendo entretanto, o novo
chefe de Estado assegurado sua
confiança ao ministro Salazar,
o governo demissionário re-
iniciou suas atividades.

Exposição Brasil Kensel Club

Coleiras, pectorais e guias in-
finitas, tipo escadas. Coleiras de
metal, facas para desfiar, alicates,
pentes, etc. Casas Hermann
Conceição Dias 50, Avenida
N. S. Copacabana 602 e Senador
Dantas 14, loja.

COSTURERA

Oferece-se para vestidos finos; trabalho nas casas
das freiras, 19,08 a diária; para costurar na residen-
cia, 15,00 o feição. Não aceita propostas para ateliers.
Tel. 47-2088.

"Corneta" - assassino procurado pela polícia

Continuam os culpados querendo despistar as au- toridades — Planejam transformar o processo em farsa

Como "Ceará", "Minquibira" e
"Elias Naval", o "Corneta" é
seja João Soares, acompanhado
de seu advogado, compareceu à
delegação da 10.ª Distrito, em
hoje e momento que julgou
melhor.

Disse ele ter horror às armas
de fogo, apesar de ter ganho o
apelido quando era soldado de po-
lícia, explicando que fugira quan-
do "as coisas ficaram pretas no
quarto".

Inocentou o dono do fogo, "Elias
Naval", dizendo que ele, apesar
de não ter sido o dono, desce-
ra, deixando lá em cima "Corneta",
"Ceará" e mais dois novos nomes:
"Bockó" e "Maneta", que mencio-
nou não se sabe com que in-
tencão.

Sobre a arma que "Turquinho"
tinha à mão quando voltou ao
comodo, disse que não a viu.
Ajustou depois do tiro vol-
ta ao quarto com a mesma arma.
Joana Isaac, que inicialmente di-
zera à Polícia nada ter visto ou
ouvido, na hora do crime.

Também depois a companheira
de "Turquinho", Jacira de Oli-
veira, conhecida como Edite, di-
zendo que tinha convicção de que
"Corneta" não se sabe com que in-
tencão.

FORA DE PERIGO

Fábio Henrique de Carva-
lho, ferido à bala, iden-
tificou seu agressor, o
Nabuco, vem apresentando
melhoras muito acentuadas.

O seu médico assistente, sr.
Paulo Niemeyer, tem espe-
ranças de que haja uma re-
superação geral. Fábio está
quase inteiramente livre de
perigo.

DENUNCIADOS CANGURU' PERRONE E AURELIO

Edmundo Lindolfo de Barros,
o "Canguru", Antônio Perrone
e Aurélio Cunha, agressores do jo-
rnalista Carlos Lacerda em abril
de 1948, foram denunciados pelo
promotor Jorge Guedes, da 5.ª
Vara Criminal, com incurso nas
penas dos artigos 129 e 129 do
Código Penal e 28 da Lei de Con-
tra-venções Penais.

Antecedentes
No processo — que se compõe
de dois volumes — consta a
fólia de antecedentes penais do
guarda Edmundo Lindolfo de
Barros, o "Canguru".

Ja foi processado em 8-7-39,
no 12.º distrito, como incurso no
artigo 267 da Consolidação das
Leis Penais, e em 30-9-40, no 9.º
distrito, como incurso nas san-
ções dos artigos 129 e 129 do
Código Penal.

E, portanto, homem violento.

Uma parte da lage desabou so-
bre o andaime, derrubando os
operários, Nadir Alves de Almei-
da, de 44 anos, casado, morador
na rua da Terra, sem número, em
Mesquita; Azeu Fernandes Bran-
co, de 23 anos, solteiro, morador
na rua José Maria, 53, e Carlos
Moreira, de 27 anos, solteiro, mor-
rador na rua Conselheiro Zaca-
ria, 12.

As vítimas, que sofreram ferimen-
tos generalizados, foram in-
ternadas no Hospital Carlos Cha-
cas.

Três operários foram aciden-
tados esta manhã, na praça No-
senhora da Pompéia, em Ricardo
de Albuquerque, quando trabalha-
vam na construção de uma es-
cola anexa à igreja.

Uma parte da lage desabou so-
bre o andaime, derrubando os
operários, Nadir Alves de Almei-
da, de 44 anos, casado, morador
na rua da Terra, sem número, em
Mesquita; Azeu Fernandes Bran-
co, de 23 anos, solteiro, morador
na rua José Maria, 53, e Carlos
Moreira, de 27 anos, solteiro, mor-
rador na rua Conselheiro Zaca-
ria, 12.

As vítimas, que sofreram ferimen-
tos generalizados, foram in-
ternadas no Hospital Carlos Cha-
cas.

Três operários foram aciden-
tados esta manhã, na praça No-
senhora da Pompéia, em Ricardo
de Albuquerque, quando trabalha-
vam na construção de uma es-
cola anexa à igreja.

MAIOU UM BEBADO E FOI CONDENADO

Julgamento de ontem no Tribunal do Júri
foi fulgado e condenado on-
te a pelo Tribunal do Júri o João
de Deus Silva, acusado de ter
assassinado Otaciano José Ri-
beiro.

Deu-se o crime no dia 17 de
abril de 1949, às 13 horas, na
rua Geribá, em frente ao prédio
número 85. João, auxiliado por
Enedir Francisco Coelho, também
denunciado mas atualmente fo-
ragido, seccionou a carótida da
vítima — um fêbre lavetado,
conhecido nas redondezas — ape-
nas porque ele lhe dissera, em
tom de galhofa: "Vai matar Na-
dir". — Nadir era noiva do acusa-
do e se encontrava com ele à ho-
ra do crime.

ACUSACAO

Representou o Ministério Pú-
blico o promotor Arnaldo Duar-
te, que, examinando o processo
para os jurados, pediu, com ve-
locidade, a condenação.

DELEGADO- SUBSTITUTO PARA PRESIDIR OS FLAGRANTES

Fundo fim a desentendimen-
tos entre alguns juizes e delegados,
por motivo de lavratura de fla-
grantes por comissários, o presi-
dente da República assinou de-
creto, alterando o Regulamento
do DFSP, e no qual dá competência
a comissários bacheleiros em direi-
to, para presidirem a atos pro-
cedimentos, nas Delegações.

A melhor Cutelaria

ELOI — PERNET, incontestá-
velmente a melhor do mundo. Aço
inoxidável. Visite as nossas ex-
posições. Casas Hermann
Conceição Dias 50, Av. N. S. Co-
pacabana 602 e Senador Dantas,
14, loja.

os assassinos eram "Ceará" e
"Corneta", sendo que "Corneta"
estivera escondendo um re-
vólver, durante alguns dias, na
casa de comodos, detalhe já con-
firmado por outra testemunha,
uma senzeninha sarda que depois
com a ajuda de um policial in-
terprete.

"Ceará" depois, acompanhado
de advogado, deixando no "fogo"
dele o revólver, ainda lhe po-
sso, ainda desparecido, e os
outros nomes que mencionou, para
ajudar a confusão, já que se evi-
dencia a intenção de confundir o
processo e atribuir caráter de con-
fusão a um assassinato praticado
com requintes de perversidade.

Como que cumprindo planos,
um a um estão se apresentando
os culpados. Hoje, provavelmente,
depois espontaneamente mais
um dos envolvidos no crime de
morte.

Vamos acompanhar para ver
quem leva a pior, se a Justiça,
a sociedade ou o crime.

Baleeiro volta a acusar o desembargador

O deputado Alomar Baleeiro
recebeu do des. Demétrio Touri-
nha, presidente do Tribunal de
Justiça da Bahia, um longo te-
legrama para que encerrasse o in-
quérito com o des. Oscar Sousa
Dantas, acusado de prevaricação,
em sessão da Câmara, pelo depu-
tado balão.

Não querendo trazer à Câmara
uma questão de interesse local, o
deputado Alomar Baleeiro res-
pondeu em telegrama reiterando
e acrescentando detalhes à sua
denúncia.

A minha afirmação a respei-
to do des. Oscar Sousa Dantas,
diz o telegrama — é rigorosa-
mente verdadeira, não havendo
na Bahia quem não se conheça
sob esses aspectos do juiz indig-
no da toga que veste."

QUE SE PROCESSADO
As afirmações feitas na Câmara
não autorizam pedido de li-
quidação para processar o deputado
responsável. Por isso, o sr. Alomar
Baleeiro exteriorizou a sua
denúncia pelos jornais para dar
a oportunidade do processo ao
des. Sousa Dantas.

A lage desabou

Três operários foram aciden-
tados esta manhã, na praça No-
senhora da Pompéia, em Ricardo
de Albuquerque, quando trabalha-
vam na construção de uma es-
cola anexa à igreja.

Uma parte da lage desabou so-
bre o andaime, derrubando os
operários, Nadir Alves de Almei-
da, de 44 anos, casado, morador
na rua da Terra, sem número, em
Mesquita; Azeu Fernandes Bran-
co, de 23 anos, solteiro, morador
na rua José Maria, 53, e Carlos
Moreira, de 27 anos, solteiro, mor-
rador na rua Conselheiro Zaca-
ria, 12.

As vítimas, que sofreram ferimen-
tos generalizados, foram in-
ternadas no Hospital Carlos Cha-
cas.

Três operários foram aciden-
tados esta manhã, na praça No-
senhora da Pompéia, em Ricardo
de Albuquerque, quando trabalha-
vam na construção de uma es-
cola anexa à igreja.

Uma parte da lage desabou so-
bre o andaime, derrubando os
operários, Nadir Alves de Almei-
da, de 44 anos, casado, morador
na rua da Terra, sem número, em
Mesquita; Azeu Fernandes Bran-
co, de 23 anos, solteiro, morador
na rua José Maria, 53, e Carlos
Moreira, de 27 anos, solteiro, mor-
rador na rua Conselheiro Zaca-
ria, 12.

MAIOU UM BEBADO E FOI CONDENADO

Julgamento de ontem no Tribunal do Júri
foi fulgado e condenado on-
te a pelo Tribunal do Júri o João
de Deus Silva, acusado de ter
assassinado Otaciano José Ri-
beiro.

Deu-se o crime no dia 17 de
abril de 1949, às 13 horas, na
rua Geribá, em frente ao prédio
número 85. João, auxiliado por
Enedir Francisco Coelho, também
denunciado mas atualmente fo-
ragido, seccionou a carótida da
vítima — um fêbre lavetado,
conhecido nas redondezas — ape-
nas porque ele lhe dissera, em
tom de galhofa: "Vai matar Na-
dir". — Nadir era noiva do acusa-
do e se encontrava com ele à ho-
ra do crime.

ACUSACAO

Representou o Ministério Pú-
blico o promotor Arnaldo Duar-
te, que, examinando o processo
para os jurados, pediu, com ve-
locidade, a condenação.

DELEGADO- SUBSTITUTO PARA PRESIDIR OS FLAGRANTES

Fundo fim a desentendimen-
tos entre alguns juizes e delegados,
por motivo de lavratura de fla-
grantes por comissários, o presi-
dente da República assinou de-
creto, alterando o Regulamento
do DFSP, e no qual dá competência
a comissários bacheleiros em direi-
to, para presidirem a atos pro-
cedimentos, nas Delegações.

A melhor Cutelaria

ELOI — PERNET, incontestá-
velmente a melhor do mundo. Aço
inoxidável. Visite as nossas ex-
posições. Casas Hermann
Conceição Dias 50, Av. N. S. Co-
pacabana 602 e Senador Dantas,
14, loja.

CIENTISTA AMERICANO NO BRASIL

VER FAZER CONFÉ-
RENCIAS
— "Não existe, pratica-
mente, cura para a hemofilia, ou
seja, para a não-coagulação
do sangue" — declarou o pro-
fessor Armand J. Quick.
— "Os progressos na tera-
pêutica da hemofilia, são
poucos. Na diagnose, porém,
tem avançado surpreendente-
mente. Atualmente, já posso-
mos diagnosticar a hemofilia
segura e minuciosamente."

O professor Armand J.
Quick, do Departamento de
Biologia da "Marquette"
University School of Medi-
cine, nos Estados Unidos, veio
ao Brasil fazer conferências.
Convidado para a Sociedade
Brasileira para o Progresso da
Ciência e a Sociedade Bra-
sileira de Hematologia e Hema-
terapia.

Autores de estudos sobre a
coagulação sanguínea e da
descoberta dum novo método
para determinação do "Tem-
po da Protrombina", o pro-
fessor Quick é mundialmente
famoso.

Falando no aeroporto, o
professor Quick enumerou os
centros americanos que pes-
quisam a doença da hemofilia,
e cardíacas e o progresso
da medicina americana neste
setor.

10 ANOS DE "A MANHÃ"

"A Manhã" comemorou, on-
tem, seu 10.º aniversário. Seus
jornalistas foram ao Palácio do
Catete fazer uma visita de cor-
teza às autoridades que ali tra-
balham.

Entre outros, atenderam o sr.
Lourival Fontes, chefe do Gabi-
nete Civil da Presidência da Re-
pública.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

PRENO O ASSALTANTE
DE IGREJAS
Depois de haver roubado ob-
jetos de várias igrejas, Francisco
Rosa da Silva, conhecido como
"Bacurão", foi preso, no Meier,
pelo detetive Lirio, confessando

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O MINISTRO AMARRADO

O que Cleofas quer, com o seu projeto 317, é que 30 por cento das verbas do seu Ministério, verbas para fins reprodutivos, seja registrado automaticamente pelo Tribunal de Contas e depositado no Banco do Brasil. São as verbas para desenvolvimento da produção, profilaxia e combate a epizootias, fabricação de soro e vacinas, combate a doenças e pragas, produtores e material para revenda a agricultores, colônias agrícolas e núcleos, manutenção de postos, irrigação e outros.

Quer, enfim, o regime dos ministérios militares, da Comissão do S. Francisco, com Feller e tudo, do Conselho de Petróleo, dos Correios, da Imprensa Nacional, do Departamento de Estradas de Rodagem, da Universidade do Brasil e de uma porção de departamentos mais.

Vê-se que sempre que se pretende fazer andar alguma coisa no Brasil providencia-se primeiro a libertação das verbas do regime entravante da burocracia e do Código de Contabilidade.

Cleofas quer isto também, esta libertação de verbas para o seu Ministério.

É muito interessante o que acontece. A burocracia no registro ou na distribuição de verbas está matando a capacidade de iniciativa dos administradores. E a providência é abrir a execução quando deveria ser a reforma dos serviços que registram e distribuem as verbas.

Cleofas exemplifica com o que acontece este ano no seu Ministério:

As colônias agrícolas e os núcleos coloniais estão com os seus serviços parados desde janeiro até hoje porque ainda não lhe fizeram a distribuição de verbas do orçamento para este ano.

Importe-se batata da Argentina.

Os laboratórios que fazem vacinas para combater as doenças do gado muitos deles já pararam também, porque as suas verbas estão retidas pela falta de registro e distribuição.

Coma-se carne de baleia.

Só há uma coisa ruim no projeto de Cleofas. Pela interferência do DASP cria-se uma outra burocracia para entrar o desenvolvimento dos serviços.

Quer o DASP que as verbas liberadas só sejam, entretanto, utilizadas, depois que a Presidência da República tenha aprovado um plano de trabalho. É outra burocracia, é a mania daspeana da centralização. Pois, senhores, se as verbas são orçamentárias estão, necessariamente, sujeitas, já, a um plano de serviços aprovado pelo Congresso, do contrário não existiriam, pois que não existe verba orçamentária aberta no vácuo.

BOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Finanças, dia 2, turma B. Faltaram José Romero, Paulo Abreu, Vanderlei Junior.

Comissão de Segurança, 3. Faltaram Vitorino Correia, Lima Figueiredo.

Comissão de Serviço Público, dia 3. Esta Comissão desonerou

depois que Rui de Almeida, de pé doente, passou 15 dias curando o pé em São Paulo. Agora está caminhando para ser a pior da Câmara. Deixou de se reunir porque faltaram Antenor Boga, Nelson Omena, Plácido Olimpio, Alaide Bastos, Pedro de Sousa.

DESFALEQUE QUE NÃO FOI

Quando se discutem verbas, dinheiro, é preciso muito cuidado, senão, senão. Foi o caso que Ivo de Aquino, tendo de votar um projeto de crédito para o seu próprio Senado foi discutido o assunto com o diretor da Secretaria. Val daqui, vai dali, discute, investiga, compreende, não compreende e Ivo interrogou:

— Então houve desfalque?

Não, não houve é uma questão de interpretação, esclarecia o diretor.

Um jornalista passava por perto e no dia seguinte contou a conversa, no seu jornal. Dois dias depois Francisco Macedo, na Câmara, denunciando e comprovando os seus gravíssimos escândalos, advertia:

— Desce o nível moral de uma nação, em cujo Senado há desfalques de 400 mil cruzeiros.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Capanema, o homem dos mil pecados, aqui, neste caso, está pecando por excesso. Já deu prorrogação em excesso e o homem não diz nada, não faz nada, a não ser discursos ecos, de anafabeta e de ridículo. Chega, portanto.

O pessoal do Senado ficou louco da vida. Ivo de Aquino esclareceu tudo isto, ontem, da tribuna.

E POR FALAR NELE

E por falar no mau, Francisco Macedo caiu em cima de Capanema porque não lhe quer dar mais prorrogação para ele falar.

Estillac desafiado a desmentir Canrobert



Senador Atílio Vivacqua

"Solicitaria que o Senado convocasse o atual ministro da Guerra para aqui desmentir as afirmações do general Canrobert Pereira da Costa".

Foi o que disse, em aparte ao sr. Atílio Vivacqua, o sr. Hamilton Nogueira, quando o representante espiro-santense procurou explicar as razões pelas quais o seu parecer era favorável ao projeto que anistia

correr do meu discurso, atingirá a todos os militares envolvidos nos movimentos de 1934 e 1935. O projeto, sobretudo, estabelece providências no sentido de evitar que permaneçam na ativa".

VELASCO A FAVOR

Registramos o seguinte aparte do sr. Velasco:

"O grande mérito do projeto está precisamente que, na execução do decreto de anistia, prevaleceu não o espírito de justiça, mas, o da amizade que tinha qualquer autoridade por aqueles que requereram os benefícios da lei. Ao passo que o presente projeto, vem estabelecer o espírito de justiça na sua aplicação, sem nenhum dos inconvenientes de trazer para as forças armadas os elementos que não se penitenciaram pelos crimes praticados em 1935".

FUNCIOMAM AS CAMPANHAS

Proseguiu o sr. Vivacqua nas suas explicações até que nova intervenção do sr. Hamilton Nogueira inflamou o plenário, obrigando o presidente a usar com insistência as campanhas. Foi quando o representante carioca disse:

"É necessário que se faça uma distinção. Considere um erro, sr. senador Vivacqua, não se admitir, seja no serviço público civil, seja no de uma indústria privada, o ingresso de um cidadão que tenha esta ou aquela doutrina. Negar-lhe o serviço é cultivar a sua revolta contra a sociedade. Toda via, em se tratando das Forças Armadas, não é possível aceitar elementos que não têm apenas ideias de sentido de justiça social, mas são verdadeiramente politizados, obsecrados, orientados em funções de um imperialismo internacional e destruidor".

ACUSAÇÃO GRAVE

Depois dessas declarações, o sr. Velasco achou que o sr. Hamilton Nogueira estava formulando graves acusações. O representante santense o que disse e acrescentou:

"Um militar não pode ser comunista, porque um comunista está sempre a serviço de uma determinada doutrina imperialista".

Percebeu-se então o fogo cruzado de apertar violentos, até que serenados os ânimos, o sr. Atílio Vivacqua pôde retomar o fio das suas considerações, esgotando o prazo regimental da hora do expediente. Voltou a falar em explicação pessoal ao apagar das luzes da sessão, a fim de concluir a sua exposição, mas sem nada de novo acrescentar sobre a matéria.

NAO BENEFICIA PRESTES

Diz o sr. Vivacqua que o projeto de anistia não beneficia o sr. Luiz Carlos Prestes e seus proleitos, de vez que já lhes foi concedido perdão pelo decreto-lei 2.474 de 18 de abril de 1935. Declarou ainda que a proposição não visa anistiar amplamente, mas sim suplementar o disposto no decreto 2.474. Nessa altura, o sr. Hamilton Nogueira indagou se essa anistia atinge os militares que, traíçoeiramente mataram seus companheiros nos quartéis, no levante de 1935.

"Esses", respondeu o sr. Atílio — pelos cruéis assassinatos a que V. Exa. se refere, já foram anistiadados pelo decreto 2.474. Não se trata de nova anistia".

"A quem, então, atinge a anistia?", perguntou o sr. Hamilton Nogueira.

"Como V. Exa. ouvirá no de-

milhares envolvidos em movimentos revolucionários.

EXPLICAÇÃO

Como se sabe, o parecer do sr. Vivacqua foi favorável em vista das informações que o general Estillac Leal enviou à Comissão de Justiça do Senado, informações essas que contrariavam o que disse o sr. Velasco em seu antecessor sobre o mesmo assunto, em sessão secreta do Senado.

COMPAROU A COLIGAÇÃO PTB-PSD-PR A UMA MESA TRUPE, que poderá cair se um dos sustentáculos não permanecer em harmonia com os demais.

Comparou a coligação PTB-PSD-PR a uma mesa trupe, que poderá cair se um dos sustentáculos não permanecer em harmonia com os demais.

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Referiu-se às rivalidades municipais que têm dificultado um

Sugerida a convocação do ministro da Guerra ao Senado — Discurso do sr. Atílio Vivacqua sobre o projeto de anistia

correr do meu discurso, atingirá a todos os militares envolvidos nos movimentos de 1934 e 1935. O projeto, sobretudo, estabelece providências no sentido de evitar que permaneçam na ativa".

VELASCO A FAVOR

Registramos o seguinte aparte do sr. Velasco:

"O grande mérito do projeto está precisamente que, na execução do decreto de anistia, prevaleceu não o espírito de justiça, mas, o da amizade que tinha qualquer autoridade por aqueles que requereram os benefícios da lei. Ao passo que o presente projeto, vem estabelecer o espírito de justiça na sua aplicação, sem nenhum dos inconvenientes de trazer para as forças armadas os elementos que não se penitenciaram pelos crimes praticados em 1935".

FUNCIOMAM AS CAMPANHAS

Proseguiu o sr. Vivacqua nas suas explicações até que nova intervenção do sr. Hamilton Nogueira inflamou o plenário, obrigando o presidente a usar com insistência as campanhas. Foi quando o representante carioca disse:

"É necessário que se faça uma distinção. Considere um erro, sr. senador Vivacqua, não se admitir, seja no serviço público civil, seja no de uma indústria privada, o ingresso de um cidadão que tenha esta ou aquela doutrina. Negar-lhe o serviço é cultivar a sua revolta contra a sociedade. Toda via, em se tratando das Forças Armadas, não é possível aceitar elementos que não têm apenas ideias de sentido de justiça social, mas são verdadeiramente politizados, obsecrados, orientados em funções de um imperialismo internacional e destruidor".

ACUSAÇÃO GRAVE

Depois dessas declarações, o sr. Velasco achou que o sr. Hamilton Nogueira estava formulando graves acusações. O representante santense o que disse e acrescentou:

"Um militar não pode ser comunista, porque um comunista está sempre a serviço de uma determinada doutrina imperialista".

Percebeu-se então o fogo cruzado de apertar violentos, até que serenados os ânimos, o sr. Atílio Vivacqua pôde retomar o fio das suas considerações, esgotando o prazo regimental da hora do expediente. Voltou a falar em explicação pessoal ao apagar das luzes da sessão, a fim de concluir a sua exposição, mas sem nada de novo acrescentar sobre a matéria.

NAO BENEFICIA PRESTES

Diz o sr. Vivacqua que o projeto de anistia não beneficia o sr. Luiz Carlos Prestes e seus proleitos, de vez que já lhes foi concedido perdão pelo decreto-lei 2.474 de 18 de abril de 1935. Declarou ainda que a proposição não visa anistiar amplamente, mas sim suplementar o disposto no decreto 2.474. Nessa altura, o sr. Hamilton Nogueira indagou se essa anistia atinge os militares que, traíçoeiramente mataram seus companheiros nos quartéis, no levante de 1935.

"Esses", respondeu o sr. Atílio — pelos cruéis assassinatos

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

Ricardo Seabra

Não é um perfil, não é uma biografia: apenas uma nota.

Quando os homens chegam a ser várias vezes milionários como Seabra, há sempre um certo mal-estar ao redigirmos uma referência.

Acontece que não precisamos de Seabra com todos os seus milhões. Mas porque tem milhões não vamos ter o receio de dizer duas palavras de justiça sobre este industrial português.

Ricardo, é um destes homens que conseguiu uma coisa rara: ser rico sem esquecer que tem uma casa para onde voltar, como se não tivesse uma terra, com que mandar cantar um coelho.

Conversa na opulência certas virtudes simples que não costumam acompanhar o ouro. Tem no meio de uma intensa fortuna um sentimento vivo de solidariedade, de amor ao próximo, de humanidade militante que o enobrece aos olhos de todos, mesmo os que não gostam muito dele, porque entendem que deveria participar de idéias normalmente ligadas aos privilégios.

DA COLÔNIA

CASA DOS POVELOS

Está a Casa dos Poveiros, por intermédio dos seus corpos dirigentes, empenhada em resolver o problema da sede própria.

Para isso o Conselho Deliberativo delegou poderes a uma comissão constituída por elementos escolhidos entre os que sempre encarnaram as aspirações da Casa.

Essa comissão é constituída pelos srs. Hernani Lopes Venâncio, Avelino Fernandes Lage, Benjamim Francisco da Costa, Alípio da Silva Oliveira, Dionísio Moreira Ribeiro, Amílino Luís Postiga e Manuel Lopes Valente.

HANDA LUSITANA

O conjunto do corpo executante continua ensaiando as quartas-feiras, das 21 às 22 horas, sob a regência do sr. Joaquim José Tavares, a fim de atender às inúmeras festas já contratadas.

OUTRAS NOTAS

Causou a melhor impressão na Colônia a entrevista que hoje demos com o secretário do Gabinete Português de Leitura, sr. Antônio Pedro Rodrigues, sobre a vinda dos estudantes de Coimbra.

Em breve ouviremos outras figuras da colônia e brasileiros, sobre os grandes problemas relacionados com o intercâmbio luso-brasileiro.

Pensa-se em levantar na colônia fundos para a construção de uma casa de espetáculos destinada exclusivamente a projetar filmes portugueses e espanhóis.

Foi simplificada a vinda de litrões portugueses, sujeitos, até há pouco tempo, ao mecanismo moroso e burocrático do acordo comercial luso-brasileiro.

Amália Rodrigues visitará o Brasil dentro de dois meses.

REGULAMENTADO

O PECÚLIO

POR MORTE

O prefeito assinou decreto regulamentando o seguro de pecúlio por morte no Montepio dos Empregados Municipais, de acordo com os artigos 6.º e 10.º da lei 444, de 1.º de dezembro de 1949.

MELHORAMENTOS

NA REDE

DE ESGOTOS

A Secretaria de Vição da Prefeitura está continuando a construção das redes de esgotos em Ramos e Bonassuco, prosseguindo também os trabalhos que fazem o despejo de esgotos no Pão de Açúcar e no Leblon.

Participação nos lucros:

INDISPENSÁVEL O INQUÉRITO

DISCURSO DO USINEIRO FRANCISCO VERAS NA MESA REDONDA DE INDUSTRIAS E PARLAMENTARES

Iniciando o seu discurso na mesa redonda de indústrias e parlamentares, sobre participação nos lucros, o sr. Francisco Veras, da Federação das Indústrias de Pernambuco, fez a apologia do inquérito, justificando-o com um ligeiro retrospecto e um exame sucinto do dispositivo constitucional que determinou a participação nos lucros.

Declarou, ele, que prevaleceu entre a maioria dos membros da Constituinte a mentalidade de que havia duas classes de brasileiros: os exploradores, homens de produção, e os explorados, os pobres.

CAPITAL

Travando debate em torno do artigo que fixa a remuneração do capital empregado, o sr. Francisco Veras condena a medida adotada para medir esse capital que não é absolutamente o retratado pelos registros e nem mesmo o

acrescido de reservas incorporadas.

Afirma que as divergências em torno desse ponto básico constituem mais uma prova de que o inquérito prévio é indispensável.

EXEMPLOS

Referindo-se à diversidade de investimentos na indústria cita o exemplo da de açúcar.

Diz que um produtor do Norte tem um preço na usina equivalente a 40 cruzeiros menos que o do Centro, por causa das distâncias. O inquérito, realizado no setor açucareiro provou que a mão de obra de uma tonelada de cana em Pernambuco era de 68 cruzeiros contra 37 cruzeiros para São Paulo. Portanto, concluiu o sr. Veras, os industriais de açúcar do Norte precisam lançar mão de recursos de créditos muito mais caros que os do sul.

SESSÃO PLENA

NO SUPREMO

No dia 14, realizar-se-á uma sessão plena no Supremo em virtude de ser feriado o dia 15. A audiência de publicação de acordos será realizada também no dia 14.

LOTARIA

FEDERAL

QUARTA-FEIRA: CR\$ 5.000.000,00

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

E' isto o que nos faz admirar com toda a independência Ricardo Seabra.

Na sua vida tem encaminhado e feito a fortuna de centenas de portugueses, nas suas organizações há o sentimento pleno de segurança e de futuro, os seus empregados sabem que têm nele, um amigo e um companheiro capaz de compreender todas as suas necessidades e problemas.

Industrial empreendedor, homem de inteligência e caráter, amigo coerente de muitos que de Portugal chegam em busca de um refúgio e de uma liberdade negada, Ricardo Seabra merece estas linhas de alguém que não conhece, de alguém que nada lhe pediu nem pediu, mas tem portuguêsismo e sensibilidade suficiente para reconhecer o valor e a bondade deste homem excelente.

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

amãhã

APÊLO AO COMÉRCIO:

«Respeitem o tabelamento»

Declarações do sr. Brunet de Castro e a situação dos transportes — Frota de navios prestigiada pela Associação Comercial

O sr. Luis Brunet de Castro, do Conselho Diretor da Associação Comercial, na reunião de ontem fez um apelo ao comércio para que coopere com as autoridades de economia popular respeitando as tabelas por ela fixadas, principalmente no que se refere às casas de gêneros alimentícios.

«E' preciso, continuou, que a classe não dê motivos para aumentar ainda mais a onda de calúnias e de demagogia que sobre ela se joga. Estão em curso no Congresso diversas leis de grande interesse para o comércio que tudo deve fazer para recuperar o posto de destaque e a posição de respeito que sempre ocupou na vida brasileira».

Essas declarações foram feitas depois de uma série de críticas às leis de economia popular que, de acordo com os oradores, colocam os comerciantes no pelourinho da execução pública.

CAFE DE LUXO

Pelo sr. Cidário José da Luz foi aventada a idéia de se abrir junto à Comissão de Turismo da Prefeitura no sentido de que seja instalado no Rio um café de luxo com moldes dos antigos que desapareceram completamente da cidade. Essa casa se destinaria principalmente aos turistas que aqui aportam e que assim teriam um lugar confortável para saborear o nosso café.

TRANSPORTES

Ainda o sr. Brunet de Castro fez várias considerações sobre as declarações prestadas à imprensa pelo almirante Lemo Bastos a respeito da precariedade do nosso sistema de transportes que mais que outro qualquer motivo, dificulta e encarece a vida nos grandes centros.

Afirmou o sr. Brunet de Castro que o diretor do Lóide não fez mais do que endossar o ponto de vista do comércio. A respeito do assunto travaram-se debates sendo que a Associação Comercial estudou um meio de prestigiar o mais possível a criação de uma nova companhia de navegação.

22.º ANIVERSÁRIO DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Fundada em 1929, a Casa do Estudante do Brasil, presidida pela sr. Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, desde aquela época, comemora no dia 13, o seu vigésimo segundo aniversário de fundação.

A Casa do Estudante do Brasil, Fundação Particular de Assistência, de Intercâmbio e de Cultura, em realizando há vinte e dois anos o trabalho ininterrupto, uma obra de alcance nacional.

A Casa do Estudante do Brasil, com sede própria à Rua Santa Luzia, 305, na Explanada do Castelo, realiza presentemente, o seguinte:

a) mantém restaurantes estudantis à Rua Santa Luzia, e no Largo da Carioca, com refeições que variam de Cr\$ 2,00 a Cr\$ 7,00 e Cr\$ 8,00; b) fornece refeições gratuitas em casos excepcionais; c) dispõe de uma residência com cerca de 90 estudantes universitários, ao preço de Cr\$ 230,00; d) possui um consultório médico e uma biblioteca aberta à consulta pública; e) controla uma orquestra, teatro, serviço de intercâmbio, cursos e conferências; f) proporciona oportunidades de trabalho adequado a estudantes que procuram através de seu "Bureau" de Emprego; g) edita obras de valor científico e cultural, além de livreria que assegura descontos aos estudantes.

De Belo Horizonte partirá outra composição para Anápolis, levando elemento.

Duzentos vagões desse produto estão à espera de condução para ser levados para Goiás. No Triângulo Mineiro e em Goiás por sua vez, o arroz está aguardando transporte em armazém, em vagões, em casas residenciais e até na própria rua, devido à sua grande produção. Nosso plano se iniciará portanto com o socorro de emergência, determinando o escoamento da produção desse cereal».

BANCO DE INVESTIMENTOS DOS MUNICÍPIOS

A Assembleia Legislativa aprovou em primeira discussão o projeto governamental que transforma a Caixa Econômica Estadual em Banco de Investimentos Municipais.

O novo estabelecimento de crédito terá as mesmas atribuições conferidas à Caixa Econômica Estadual, pelo sr. Maranhães Pinto, quando secretário das Finanças do governo Milton Campos, mas facilitará a escolha de novos dirigentes, pois os atuais diretores foram eleitos no fim do governo passado para um período de três anos.

O PR está reivindicando um lugar de diretor no Banco de Investimentos, o mesmo acontecendo com o PTB.

LUZ PARA TEOFILO OTONI

A Caixa Econômica Estadual concedeu à concessionária de força e luz de Teófilo Otoni um empréstimo de Cr\$ 4.000.000,00, que permitirá um aumento aproximado de 600 kilowatts da atual Usina, após os melhoramentos que serão ali introduzidos.

DRAGAGEM NA LAGO R. DE FREITAS

Já foi contratada a dragagem do canal de contorção da lagoa Rodrigo de Freitas até à avenida Visconde de Albuquerque, pela Secretaria de Vição.

O início do serviço depende do registro de contrato pelo Tribunal de Contas e, enquanto isso não é feito, a Secretaria de Vição está utilizando uma escavadeira para começar a desobstrução do canal.

Essa limpeza praticamente nunca foi feita.

TERRENOS BALDIOS

O prefeito vai dirigir um apelo aos proprietários dos terrenos baldios para a sua limpeza e construção dos passeios e fim de melhorar as condições de limpeza da cidade.

Os que não atenderem ao apelo no tempo a ser fixado pelo prefeito, serão passíveis das penas determinadas pelas posturas municipais.

DE OSVALDO BARROSA

— Oculista —
Uma: URBANIANA 142 1.º AND.
Diamante de 16 horas

NINGUÉM DORME COM O BARULHO...

Na Rua Jardim Botânico 544, existe um posto de gasolina, cujos empregados, para mal dos passageiros, ignoram a lei do silêncio, especialmente nas zonas residenciais, depois das 22 horas.

O posto, montado com todo capricho e técnica, encerra-se tão logo da venda de combustíveis e lubrificantes como também de pequenos consertos, para o que põe em ação tudo quanto é ferramenta e máquina barulhenta, qualquer que seja a hora do dia ou da noite.

Fatadores de reclamar aos empregados do posto e a seus empregados sem obter sucesso, para poderem combater o sono, vários vizinhos do turbulento estabelecimento pedem-nos observarmos para o caso a atenção das autoridades competentes.

Notícias da Zona Norte

Confusão no preço dos lotações

Rainha da Primavera do Riachuelo T. C.



O preço da passagem do lotação Colegiado-Cascadura subiu para Cr\$ 3,00, não obstante os motoristas continuarem cobrando Cr\$ 2,00...

As modificações no tráfego dos lotações atingiram várias linhas suburbanas. Infelizmente essas alterações nada trouxeram em benefício do povo.

O lotação "Honório Gurgel-Cascadura" podia oferecer seria concorrência à empresa de ônibus, cobrando o mesmo preço da passagem.

Agora o preço das passagens dos lotações foi aumentado, contrariando o parecer dos motoristas. Em consequência surgiu uma nova linha: Honório Gurgel-Madureira. Os prejudicados foram os passageiros que antes vinham diretamente a Cascadura.

Também Colégio tem uma linha de lotações para Cascadura. O novo preço tabelado é de Cr\$ 3,00, não obstante os motoristas cobrem Cr\$ 2,00, pois acham que esse preço é compensador, como também a única maneira de atrair os passageiros das filas dos ônibus.

PAVUNA

Ninguém sabe ao certo os novos preços dos lotações Cascadura-Pavuna.

Dois linhas fazem o transporte dos passageiros, segundo o mesmo itinerário. Não obstante, uma cobra Cr\$ 3,00 e a outra Cr\$ 4,00.

A linha, que recebeu um cruzado além do fixado para sua concorrência, não está se prevalecendo desse "privilégio", com receio de perder a freguesia.

Chegamos à triste conclusão de que os preços estipulados estão muito acima do máximo desejado pelos profissionais do volante, sabedores da capacidade financeira dos passageiros da zona a que servem.

Agora só falta multar os motoristas por cobrar preços inferiores ao mínimo permitido.

O ponto terminal das linhas de lotações suburbanas em Cascadura ficou na Rua Silva Gomes, no centro da localidade.

Suspeito e de vingança os juris de economia popular

1—Na aparência agradam ao povo são demagógicos;

2—No fundo iludem o povo: não resolvem nada.

Severamente contrário o Instituto da Ordem dos Advogados, na palavra do relator João de Oliveira Filho

— "Formar tribunal com a formação preconizada pelos projetos é o mesmo que formar tribunal de retaliação, tribunal de vingança, tribunal divisor de classes sociais, tribunal demagógico, tribunal suspeito, tribunal parcial, tribunal de rancor".

Este é, em resumo, o pensamento dos advogados brasileiros sobre os juris de economia popular, segundo afirma o sr. João de Oliveira Filho, relator, no Instituto da Ordem dos Advogados, dos projetos de leis propostos pelo Executivo visando a formação de tribunais populares para julgamento de crimes contra a economia do povo.

APROVAÇÃO HOJE

O parecer Oliveira Filho sintetiza os debates e as conclusões a que chegaram as comissões de Direito Penal e de Direito Processual Penal do Instituto, que examinarão a matéria.

A resolução condenatória dos projetos deverá ser aprovada hoje pelo Instituto, que acha uma aberração jurídica a criação de tribunais dessa natureza.

DE OSVALDO BARROSA

— Oculista —
Uma: URBANIANA 142 1.º AND.
Diamante de 16 horas

NINGUÉM DORME COM O BARULHO...

Na Rua Jardim Botânico 544, existe um posto de gasolina, cujos empregados, para mal dos passageiros, ignoram a lei do silêncio, especialmente nas zonas residenciais, depois das 22 horas.

O posto, montado com todo capricho e técnica, encerra-se tão logo da venda de combustíveis e lubrificantes como também de pequenos consertos, para o que põe em ação tudo quanto é ferramenta e máquina barulhenta, qualquer que seja a hora do dia ou da noite.

Fatadores de reclamar aos empregados do posto e a seus empregados sem obter sucesso, para poderem combater o sono, vários vizinhos do turbulento estabelecimento pedem-nos observarmos para o caso a atenção das autoridades competentes.

DE OSVALDO BARROSA

— Oculista —
Uma: URBANIANA 142 1.º AND.
Diamante de 16 horas

NINGUÉM DORME COM O BARULHO...

Na Rua Jardim Botânico 544, existe um posto de gasolina, cujos empregados, para mal dos passageiros, ignoram a lei do silêncio, especialmente nas zonas residenciais, depois das 22 horas.

O posto, montado com todo capricho e técnica, encerra-se tão logo da venda de combustíveis e lubrificantes como também de pequenos consertos, para o que põe em ação tudo quanto é ferramenta e máquina barulhenta, qualquer que seja a hora do dia ou da noite.

Fatadores de reclamar aos empregados do posto e a seus empregados sem obter sucesso, para poderem combater o sono, vários vizinhos do turbulento estabelecimento pedem-nos observarmos para o caso a atenção das autoridades competentes.

DE OSVALDO BARROSA

— Oculista —
Uma: URBANIANA 142 1.º AND.
Diamante de 16 horas

RAINHA DA PRIMAVERA

O Riachuelo Tênis Clube iniciou no dia 5 a campanha para eleger sua Rainha da Primavera. Até o dia 27 do próximo mês, teremos na quadra agremiação da rua Marechal Bittencourt um pleito dos mais reñidos ano gineal.

</

DEBATE

A bengala d'ele

Será que a bengala vai voltar à moda? Essa é a pergunta que alguns cavalheiros faziam ontem nas imediações do Jockey Clube, quando viram um cidadão, que sempre está em dia com a moda, aparecer apoiado a uma robusta cana da Índia. Mas os homens elegantes da cidade podem ficar tranquilos, que não se trata de nenhuma tentativa de ressuscitação desse relegado objeto. É que andamos cercados de perigos, até mesmo dentro de casa.

Foi o que verificou o dr. Augusto de Gregório no último domingo. Estendo-se em casa, ouvindo tranquilamente a irradiação do Grande Prêmio Brasil, levantou-se de repente para torcer melhor por Tirolense, e o resultado foi uma torcedura no pé.

Em consequência desse acidente Tirolense chegou em terceiro lugar e o dr. de Gregório teve que andar uns dias de bengala.

Esperem na fila

Os moradores do Catete, Glória e Laranjeiras estão recebendo em casa uma carta-circular de dois irmãos que se comprometem a oferecer ovos fresquinhos a 6 cruzeiros a dúzia, entregues a domicílio, com direito a recusar os que não estiverem bons.

O meu repórter quis saber onde estava o truque do negócio, e verificou que não há truque, o que há é acesso de planejamento. Os dois irmãos empreendedores estão pensando em aplicar o pequeno capital de que dispõem na formação de uma granja. Se conseguirem um número suficiente de fresquinhos certos, comprarão o terreno, as instalações, as pintas, e quando estas estiverem em idade de postura, então haverá ovos para todos.

Mas isso só em meados de -902 — e tudo correr bem.

Estace e o general

Cachorro sente culpa? Sente, sim senhores. Eu sei de um cachorro que anda muito triste por sentir-se culpado de um acidente ocorrido há poucos dias. Chama-se Estace e vive num apartamento de Copacabana. Estace está passando no corredor perto do telefone no momento em que o dono da casa lá atender a um chamado. O corredor é um pouco escuro, Estace não viu bem o dono, ou o dono não viu bem Estace, e os dois se encontraram. Do encontro resultou uma pisadela em Estace e a queda do dono da casa.

Hoje o dono da casa está no hospital com a perna quebrada e Estace está muito triste. O dono da casa é o general Cândido Mariano da Silva Rondon. Mas se Estace entende as notícias, saberá que o general está agora passando bem e que os médicos esperam a redução da fratura dentro de pouco tempo. E preciso que isso aconteça sem demora para alegria de todos e também de Estace.

Brigitte e as luvas

Brigitte Aubert, a estrela francesa de "Ete na Ilusão", que está agora no Teatro Copacabana com a companhia de Claude Dauphin, precisou ontem de umas luvas, e fez o que todo mundo faz naturalmente nessas circunstâncias: saiu com companhia de uma amiga e foi comprá-las numa loja de Copacabana.

Mas o que é fácil para qualquer mortal às vezes torna-se bem difícil para uma estrela. Foi o que Mlle. Aubert verificou ontem. Entrar na loja foi fácil, mas a saída foi bem difícil. Enquanto ela se preocupava com a escolha das luvas, a loja de fora foi se formando uma multidão de curiosos, que em pouco tempo já enchendo também a loja.

Quando Brigitte viu a co-

moção que estava despertando ficou nervosa, não quis mais saber de luvas, e saiu a custo por entre a multidão. As luvas lá ficaram em cima do balcão, e naturalmente estão valendo muito mais agora.

Embaixador negro

Se alguns dos principais jornais norte-americanos estão bem informados os Estados Unidos vão ter um negro num dos postos diplomáticos mais importantes da atualidade, a saber, a embaixada em Moscou.

Fala-se com insistência em Washington que o presidente Truman está disposto a nomear o dr. Ralph Bunche para aquela embaixada, quando se der a vaga com a saída do almirante Klink.

O dr. Bunche, que atualmente desempenha as funções de secretário-assistente das Nações Unidas para questões de tutela, e que ficou conhecido no estrangeiro pela sua atuação como mediador no conflito entre árabes e judeus na Palestina, tem muito prestígio no Departamento de Estado, tendo mesmo sido convidado para secretário-assistente.

Mas o dr. Bunche declinou do convite para não ter que morar em Washington, cidade em que, segundo ele mesmo, há muito preconceito racial.

Pela sua atuação na Palestina o dr. Bunche recebeu o Prêmio Nobel de Paz do ano passado.

Bodas de Prata

O casal dr. Marcelino Dias Ypiranga dos Guaranyas - d. Olga Ypiranga dos Guaranyas completam hoje suas bodas de prata. Para comemorar o acontecimento suas filhas Maria Lucia e Glória Maria mandaram celebrar missa em ação de graças na Igreja N. S. da Glória, no Largo do Machado.

O dr. Ypiranga dos Guaranyas é cirurgião do Hospital Miguel Couto.

Neta de Ramalho

Ortigão e aeroviária

Pelo Constellation da Panair do Brasil, procedente de Lisboa e escalas, regressou ao Rio a srta. Maria Elisa Ramalho Ortigão, filha do sr. José de Barros Ramalho Ortigão e neta do fundador do Real Gabinete Português de Leitura, sr. Joaquim da Costa Ramalho Ortigão.

Maria Elisa é sobrinha-neta do grande escritor Ramalho Ortigão, que militou ativamente no jornalismo luso e brasileiro, tendo-se revelado excepcional guardião da defesa das riquezas artísticas e obras de arte de Portugal.

A jovem regressou em companhia de suas colegas Glória Lopes e Girondina de Carvalho, tendo o trio de funcionárias da nossa aeronavegação comercial ido ao Velho Mundo em gozo de prêmios oferecidos pela Panair, onde as mesmas empregam suas atividades.

Solenidades

Foi empossado no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça o sr. Eugênio Martins Pinto, antigo juiz de Menores desta capital. Ao ato de posse do novo desembargador estiveram presentes amigos e colegas daquele magistrado.

DEVASSA NO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES

VEREADOR: "O DIRETOR É UM PREVARICADOR"

Na Câmara dos Vereadores, o sr. Hugo Ramos Filho pediu ao prefeito que mande fazer uma devassa no Departamento de Edificações, cujo diretor acusou de prevaricação, uma vez que se está valendo do cargo para advogar em causa própria, conforme procurou provar com documentos.

Na rua Copacabana, 390, explicou o sr. Hugo Ramos Filho, foi dada ao sr. Silvío Guedes de Carvalho uma licença para construção de um cinema e, posteriormente, de um prédio de 12 pavimentos.

Da rua General Barbosa Lima à rua Copacabana, existe uma escada de dois metros de largura, que um movimento de moradores, pelo diretor do Departamento de Edificações, pretendia que fosse aumentada para quatro metros.

Nesse sentido, o sr. Filadelfo Azevedo, então prefeito, baixou um decreto de desapropriação, que o sr. Mendes de Moraes revogou, por desconhecimento.

Revogado o decreto, o proprietário do imóvel da rua Copacabana, 390, negada agora pelo sr. Nascimento Silva, que se baseia no decreto tornado sem efeito.

Motivo do processo à Procuradoria Geral, disse em seu parecer o sr. Gustavo Filadelfo Azevedo que a Prefeitura, depois de ter dado a licença ao sr. Silvío de Carvalho, teria de indenizá-lo em milhões de cruzeiros, caso entendesse de nega-la agora.

Motivo do barulho: Se chegar a ser exigido, o prédio da rua Copacabana, 390, irá tapar a vista para o mar da casa n. 87 da rua General Barbosa Lima, onde, precisamente, mora o sr. Nascimento Silva, diretor do Departamento de Edificações.

ENTROSAMENTO DOS HOSPITAIS

O hospital-dispensário "Paulino Werneck", na ilha do Governador, comemorou o seu 16.º aniversário de criação, tendo participado as festividades o representante do prefeito, o secretário geral de Saúde e Assistência e diretores dos departamentos de Tuberculose, Puericultura e Assistência Hospitalar.

Essas autoridades, com o diretor do dispensário "Paulino Werneck", trataram do entrosamento dos hospitais periféricos, como o "Paulino Werneck" e o hospital de Fagundes, com os demais.

Esteve presente também o diretor do Serviço de Transporte, que tratou do aumento de ambulâncias para o "Paulino Werneck".

O diretor do dispensário do Governador solicitou que essa dependência fosse transformada em hospital geral.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouca na Rádio Cruzeiro do Sul: — às 21 horas: 2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte 6.ª feira — Dr. Eurípedes Cardoso de Menezes — às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Os garimpeiros da Urca

Maluh de Ouro Preto

"A senhora não terá um baixinho velho, uma cestinha qualquer, que possa me dar?" perguntou a minha tia moradora da Urca, seu encendedor o negro Botafogo, enquanto lustrava sem vontade o assento da sala. "Um baixinho? Uma cestinha? Devo ter, mas para que Botafogo?"

"Pra eu apanhar ouro no mar?" "Ouro no mar? Que história é essa?" "É assim senhora! Ouro no mar... Aqui na praia há uns sujeitos que apanham ouro no mar! Enchem uma cesta dentro d'água, depois tiram e dentro vem ouro abençoado... É melhor do que espregar chão..."

Minha tia achou o negócio esquisito e pensou que o encendedor Botafogo não estivesse bom de cabeça, mas curiosos procuraram verificar o caso, e descobriu que o negro não mentira, apenas exagerava um pouco e que de fato na praia da Urca havia uma meia dúzia de homens que apanhavam ouro no mar...

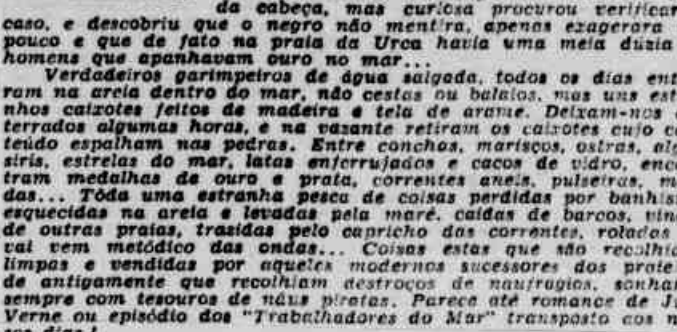
Verdadeiros garimpeiros de água salgada, todos os dias enteram na areia dentro do mar, não cestas ou baldes, mas uns estranhos calzotes feitos de madeira e tela de arame. Deixam-nos enterrados algumas horas, e na manhã retiram os calzotes cujo conteúdo espalham nas pedras. Entre conchas, mariscos, ostras, algas, siris, estrelas do mar, latas enferrujadas e cascos de vidro, encontram medalhas de ouro e prata, correntes, anéis, pulseiras, moedas...

Toda uma estranha pesca de coisas perdidas por banhistas, esquecidas na areia e levadas pela maré, caídas de barcos, vindas de outras praias, trazidas pelo capricho das correntes, rotacionadas no mar sem medida de onças... Coisas estas que são recolhidas, limpas e vendidas por aqueles modernos sucessores dos praticantes de antigamente que recolhiam destroços de naufrágios, buscando sempre com tesouros de náuticas. Parece até romance de Júlio Verne ou episódio dos "Trabalhadores do Mar" transposto aos nossos dias.

O garimpo da Urca está em princípio, mas já rende. Um dos pescadores que ganhou novecentos cruzeiros na confecção de um aparelho maior e mais aperfeiçoado, obteve num só dia 50 cruzeiros, um anel avaliado em mil e quinhentos, duas correntes e quatro medalhas de ouro e prata.

Botafogo ganhou o baixinho e olegíssimo sonolência após apanhar ouro no mar...

Não sei se a ideia já foi ou está sendo explorada em outras zonas do litoral, no Flamengo, em Copacabana e Niterói, mas em todo o caso merece divulgação, talvez acabe se transformando em indústria especializada de achados marinhos. O verde não tarda, e imitando os garimpeiros do Urca, segundo o exemplo do negro Botafogo, veremos muito banhistas e muita areia garimpando, apanhando ouro no mar...



Esta fotografia da srta. Ophelia V. Santiago, residente à Praia de Botafogo 260, foi colocada em quinto lugar na seleção da colaboração fotográfica de nossos leitores no mês de julho, e a sua autora tem direito ao prêmio de 100 cruzeiros. Enquanto isso, continuamos recebendo fotografias para a seleção de agosto.

Inimigo dos comerciários

o dono do Parque de Diversões

Bloqueou durante sete anos a construção do Palácio dos Comerciários

594 famílias de comerciários poderiam estar morando hoje na avenida Passos, se o sr. Emílio Dias, concessionário do parque de diversões do campo de S. Cristóvão, não tivesse bloqueado, durante sete anos, a construção do Palácio dos Comerciários, planejada para aquele local, onde instalara o seu "mafião". O sr. Emílio Dias é considerado entre os comerciários o inimigo n.º 1 da classe.

O sr. Odilon Furtado Braga fez estas declarações ontem, quando comunicou oficialmente à Câmara dos Vereadores a tentativa de suborno de que fora alvo por parte de um emissário do sr. Emílio Dias.

Essa comunicação deu margem a que vários vereadores se pronunciassem sobre a permissão concedida ao sr. Emílio Dias para a instalação do parque, que aos sr. Magalhães Junior e Corina Neto se afigura irregular, sobretudo depois que o sr. Salomão Filho revelou que o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Depar-

tamento de Turismo da Prefeitura, lhe confessara ter-se limitado a convidar o sr. Emílio Dias para explorar o rendoso negócio, com exclusão de outros possíveis interessados.

Contudo, ainda que a irregularidade fosse suposta e não tivesse impressionado, como pretendia demonstrar o sr. Salomão Filho, alegando que o Campo de São Cristóvão é um lugar de pouca importância pública e, como tal, não está sujeito a concorrência, que se existe para os próprios municipais, ainda assim a maioria dos vereadores foi incisiva em recomendar que se cancelasse a licença para o funcionamento do parque, visto que ali se realizam jogos de azar, eu que até menores se envolvem.

A pesar de o sr. Salomão Filho haver sustentado que o concessionário dava cinco mil ingressos gratuitos aos escolares, disse ainda o sr. Odilon Braga que a Escola Gonçalves Dias, que funciona em frente ao parque, nunca recebeu um só ingresso para os seus alunos.



Comparecimento em massa e aglomeração em cima do livro de presença

MEDIDAS DE INTERESSE PÚBLICO NA ASSEMBLEIA DOS MOTORISTAS

AUMENTO DE SALÁRIOS

Perto de 800 motoristas, despatchantes e trocadores de ônibus compareceram às duas assembleias gerais realizadas ontem pelo Sindicato dos Condutores de Veículos.

do com os empregadores ou sustentem dissídio coletivo.

Foi mantida a tabela de 150 cruzeiros por dia para os motoristas, 100 para os despatchantes e 80 para os trocadores.

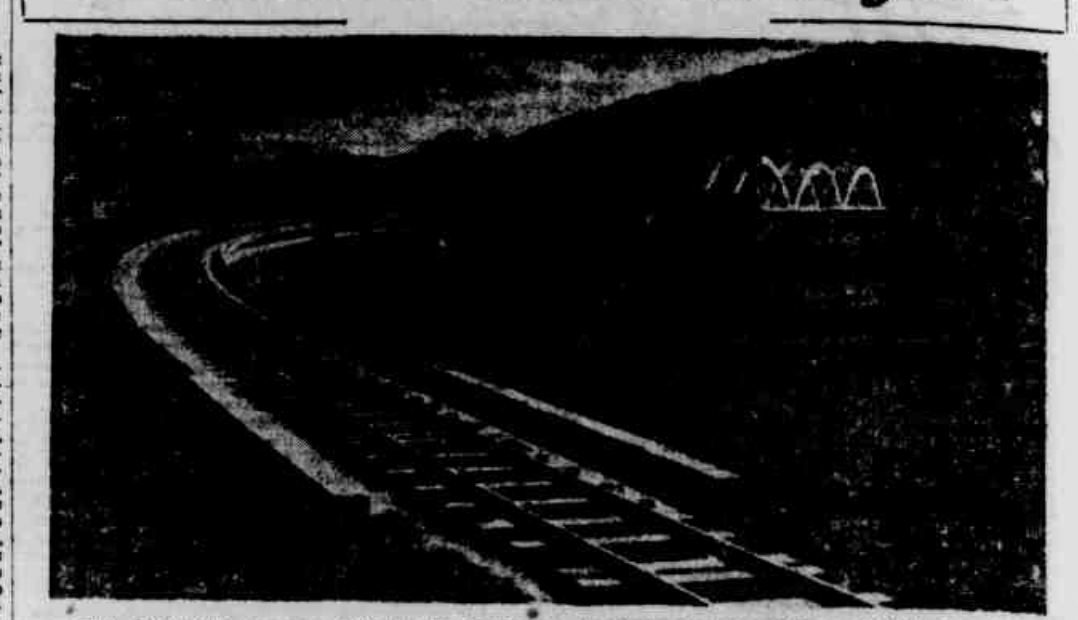
Resoluções

As resoluções mais importantes foram as seguintes: — continuar trabalhando somente 8 horas por dia e obedecendo regularmente os horários das refeições; — obedecer à velocidade regulamentar; — não "coitar" outros veículos pela esquerda; — não passar entre meio-fio e bonde; — não permitir excesso de lotação nos ônibus; — prestar informações ao público, esclarecendo que todas estas medidas visam evitar infrações e acidentes.

A FORÇA DA RESSACA

A forte ressaca que castigou a Praia de Leblon castigou 15 toneladas de areia, da estação elevatória de águas, instalada naquele bairro.

Ponte do Itajaí



Esta fotografia da srta. Ophelia V. Santiago, residente à Praia de Botafogo 260, foi colocada em quinto lugar na seleção da colaboração fotográfica de nossos leitores no mês de julho, e a sua autora tem direito ao prêmio de 100 cruzeiros. Enquanto isso, continuamos recebendo fotografias para a seleção de agosto.

Povoamento racional de um território

Conferência do professor Alfred Sauvy

Mais uma conferência foi pronunciada pelo professor Alfred Sauvy. Desta vez, no auditório da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, sobre o tema "Povoamento Racional de um Território".

Começou ele por dizer que a expressão "povoamento" pode ser entendido apenas no sentido de quantidade populacional, isto é, de número, ou então sob o ponto de vista da repartição geográfica dos seus habitantes.

PAISES VELHOS E PAISES NOVOS

A seguir, focalizou o professor Sauvy as diferenças entre os países de velho e de novo povoamento. A distinção entre estes dois espécies de países é mais importante e mais necessária do que o estudo da repartição geográfica dos habitantes do globo.

Depois referiu-se às diferenças objetivas que devem presidir a um povoamento racional. E enumerou-as: econômicas, sociais, políticas, sanitárias, biológicas, demográficas e militares.

Sobre cada um deles, discorreu com clareza e dados técnicos. Aludiu à exploração das riquezas naturais, à redução dos transportes, à movimentação dos homens entre os diversos países.

Je para o final de sua palestra focalizou os fenômenos de ordem política e social, através da estabilidade nas cidades e nos campos e a assimilação dos elementos heterogêneos.

UNANIMIDADE, CONTRA O JURI DE ECONOMIA POPULAR

A VOTACAO NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Foi aprovado ontem no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros o parecer de Sr. João de Oliveira Filho, relator dos projetos de lei propostos pelo Executivo para a criação de tribunais populares a fim de julgar crimes de economia popular.

FOR UNANIMIDADE

O parecer foi aprovado por unanimidade, tendo falado sobre a matéria os sr. Serrano Neves, Hariberto de Miranda Jordão, Celso Frazão, Hélio Tornaghi, Benjamin de Moraes e Orlando Ribeiro de Castro (este para abster-se por desconhecimento do assunto).

"CASA DE FRANÇA"

O prefeito recebeu convite do embaixador de França para comparecer ao lançamento da pedra fundamental da "Casa de França", a ser construída nesta capital.

A cerimônia será realizada no dia 16, às 11.30.

O PARCEIRO

O parecer do sr. João de Oliveira Filho, que constata a existência em um só dos pareceres dos relatores das comissões de Direito Penal, Direito Processual Penal e Direito Constitucional do Instituto, termina caracterizando os projetos: — "Na aparência agradam ao povo: são demagógicos. No fundo, iludem o povo: não resolvem nada."

EXPEDIENTE DEMAGÓGICO

Foi lida também uma vigorosa declaração de voto do advogado Dário de Almeida Magalhães, em que afirma, em certo trecho: — "O expediente demagógico de entender a rede da repressão penal só produz o efeito de desmoralizar o próprio sistema legal, pelo desrespeito generalizado às leis impotentes, gerando um ambiente viciado pelos hábitos da fraude da cumplicidade nas infrações, e que todos se entregam justificando-se pela legítima defesa diante de uma regulamentação que não pode ser respeitada, pelo seu completo irrealismo e pela sua radical insinceridade."

NOVAMENTE SEGURADA

Estive ontem em nossa seção de Serviço Social a srta. M. C. para dizer-nos que graças às providências junto ao I. A. P. I. conseguiu o reexame de seu processo, tendo logo após ganho de causa.

A srta. M. C. já designa desde Instituto, teve agora reconsiderado o despacho final de seu caso, tornando-se novamente segura do I. A. P. I. e recebendo mais de dois mil cruzeiros de pensões atrasadas.

O ARCEBISPO DE CURITIBA ATACA O PROJETO DE DIVÓRCIO

CURITIBA, 10 — (Do Correspondente) — "O povo brasileiro não aceitará o divórcio de maneira alguma", declarou Dom Amadeu de Almeida, arcebispo de Curitiba.

— "A atual tentativa que alguns legisladores fazem de implantar o divórcio no Brasil, não é a primeira", prosseguiu o arcebispo. Já no tempo do Cardeal Dom Sebastião Leme, alguns legisladores fracassaram no seu intuito."

— "Mesmo em alguns países onde o divórcio vigora, tem sofrido forte campanha. A posição da Igreja é pela defesa do casamento como vínculo indissolúvel, sacramento instituído por Cristo, que só a morte pode quebrar."

— "A tradição religiosa brasileira deve ser respeitada pelo que a grande maioria dos brasileiros espera a derrota do projeto do divórcio" — consultu o arcebispo de Curitiba.

OS CRUZADORES NAO VAO PARA A COREIA

O MINISTRO DA MARINHA DESMENTE UMA NOTICIA — SOMENTE 80 FUZILHEIROS

Um vaporzinho, na sua "maquiagem" de onça, informou que os cruzadores "Barroso" e "Tandara", recentemente comprados pelo Brasil, trariam partir para a Coreia.

Os cruzadores ainda se acham em Filadélfia e, na sua guarda, contam-se muitos fuzilheiros navais.

FAVOR DE PRIORIDADE

"A notificação é falsa" — disse o almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha — "Nada se sabe sobre envio de tropas para a Coreia. A guarda dos cruzadores tem os efetivos normais das unidades do tipo. Quanto aos fuzilheiros navais, quarenta por cento formam os contingentes de guarda."

— "A única causa da demora na vinda para o Brasil dos cruzadores — explicou o ministro da Marinha — é a falta de prioridade para as obras de reparação. O arsenal de Filadélfia, onde estão os cruzadores, está sendo usado em primeiro lugar, atendendo, em primeiro lugar, aos navios da Esquadra Atlântica, que se está rearmando."

AUDIÊNCIAS DE DANTON

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiência especial, o embaixador da Argentina, senhor Juan Cook.

Esteve também em visita ao Ministério do Trabalho o Bispo de Belo Horizonte, Dom Antônio dos Santos Cabral.

URBANIZAÇÃO

Vai ser urbanizada a praça fronteiriça à Igreja Santa Maria Margarida, na Fonte da Saudade, que se encontrava abandonada há vários anos.

O prefeito também dirigiu um apelo aos moradores da Avenida Epitácio Pessoa, em volta da Ladeira Rodrigo de Freitas, no sentido de não lançarem as suas marcos ou águas dejetos nas folhas de seus jardins, colaborando assim na manutenção da limpeza da cidade.

MAR E PESCA

NOVA BASE DE PESCA

Os pescadores e caçadores marítimos envidam todos os esforços no sentido de ampliar o seu campo de ação e promover o maior incentivo das atividades esportivas a que dedicam suas horas de lazer. Agora, o advogado Eduardo Moniz, figura bastante conhecida nos meios da pesca esportiva, acaba de adquirir em Cabo Frio, Estado do Rio, um dos principais pontos frequentados pelos pescadores, uma casa que servirá para base das operações pesqueiras do seu grupo.

TÁBUA DE MARÉS

	PREAMAR	BAIXAMAR	PREAMAR	BAIXAMAR
	Hora Alt.	Hora Alt.	Hora Alt.	Hora Alt.
Dia 10	7.30 1.0	16.10 0.6	19.50 0.8	2.25 0.8
Dia 11	9.20 0.9	17.40 0.6	21.30 0.7	4.00 0.5

A saíra de café paulista

vítima das hesitações do governo

Os nossos homens públicos não têm noção dos problemas mais sérios do país — Guerra de nervos contra os cafeicultores — Entrevista do deputado Paes de Barros Neto

SAO PAULO — (Da Sucursal) — "As preocupações que envolvem neste momento a sorte do café emanam precisa e precipuamente da hesitação governamental em conduzir a política respectiva", declarou-nos o deputado udistas Joaquim Paes de Barros Neto.

Salientou ele que os avanços e recuos fazem imaginar falta de confiança na própria orientação, ou, noutras palavras, podem revelar mesmo o desconhecimento da exata situação do café. **NAO TEM NOÇÃO DO PROBLEMA**

A seguir, adianta-nos: "Tais circunstâncias justificam seria descrença nos homens de governo, pois mostram que eles não têm noção dos problemas que mais seriamente assobram a Nação. Felizmente, porém, essas mesmas circunstâncias não possuem o condão de tornar apressada, a não ser por força psicológica, a situação do café. "Este, quer queiram, quer não queiram, advirá em pequena quantidade da saíra, cuja colheita já foi iniciada. Assim, não concorrerá para o desequilíbrio entre a produção e o consumo. A orientação seguida atualmente pelos nossos principais

LIMPEZA DO TRAPICHEIRO

Uma escavadeira da Prefeitura foi colocada na Praça da Bandeira, para proceder à limpeza do trecho final do rio Trapicheiro, que passa sob o viaduto da Central.

Esse rio não é limpo desde 1922 e tem sido causa das enchentes da Praça da Bandeira, a maior das quais em 1942, quando foram avultados os prejuízos.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
— PONTES FIXAS E MOVÍVEIS —
— DENTÁDIAS —
Rua Rio de Janeiro 405, apto 14
Tel. 22-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Trabalha em ALMOGADOES no Estado de LUCENA, SC. INFORMAÇÕES e ALUGAR 80000
Rua Luita 336, tel. 42-2994 e 24-1

DESPACHANTES

Robens - Ed. Arão
GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quilombo 58, 7, 12 e 13
Tel. 22-0002 — apto 12-13

JORNALISTAS

PERICLES LUCENA COSTA
Proprietário e redator, por direito próprio, de "LUCENA", SC. INFORMAÇÕES e ALUGAR 80000
Prestação de serviços.
Av. Frei Vital, 435 e 1305
Telefone 23-5612

JORNALISTAS

PERICLES LUCENA COSTA
Proprietário e redator, por direito próprio, de "LUCENA", SC. INFORMAÇÕES e ALUGAR 80000
Prestação de serviços.
Av. Frei Vital, 435 e 1305
Telefone 23-5612

JORNALISTAS

PERICLES LUCENA COSTA
Proprietário e redator, por direito próprio, de "LUCENA", SC. INFORMAÇÕES e ALUGAR 80000
Prestação de serviços.
Av. Frei Vital, 435 e 1305
Telefone 23-5612

JORNALISTAS

PERICLES LUCENA COSTA
Proprietário e redator, por direito próprio, de "LUCENA", SC. INFORMAÇÕES e ALUGAR 80000
Prestação de serviços.
Av. Frei Vital, 435 e 1305
Telefone 23-5612

JORNALISTAS

PERICLES LUCENA COSTA
Proprietário e redator, por direito próprio, de "LUCENA", SC. INFORMAÇÕES e ALUGAR 80000
Prestação de serviços.
Av. Frei Vital, 435 e 1305
Telefone 23-5612

JORNALISTAS

PERICLES LUCENA COSTA
Proprietário e redator, por direito próprio, de "LUCENA", SC. INFORMAÇÕES e ALUGAR 80000
Prestação de serviços.
Av. Frei Vital, 435 e 1305
Telefone 23-5612

JORNALISTAS

PERICLES LUCENA COSTA
Proprietário e redator, por direito próprio, de "LUCENA", SC. INFORMAÇÕES e ALUGAR 80000
Prestação de serviços.
Av. Frei Vital, 435 e 1305
Telefone 23-5612

JORNALISTAS

PERICLES LUCENA COSTA
Proprietário e redator, por direito próprio, de "LUCENA", SC. INFORMAÇÕES e ALUGAR 80000
Prestação de serviços.
Av. Frei Vital, 435 e 1305
Telefone 23-5612

JORNALISTAS

PERICLES LUCENA COSTA
Proprietário e redator, por direito próprio, de "LUCENA", SC. INFORMAÇÕES e ALUGAR 80000
Prestação de serviços.
Av. Frei Vital, 435 e 1305
Telefone 23-5612

AVIAÇÃO

Os aviões comerciais vão ser "caçados"

O diretor geral da Aeronáutica Civil transmitiu às empresas de navegação aérea uma comunicação do chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, segundo a qual os aviões comerciais serão "interceptados" pelos caças do tipo P-47, em treinamento.

O comunicado afirma que o "ataque" será sempre feito em esquadrilha e nunca por um só avião, e ainda, que os caças se manterão a 500 metros dos aviões comerciais.

Como se vê, passageiros e tripulantes de aeronaves mercantes servirão de agora em diante como alvo dos aviões militares em treinamento. (Tanto urubú por aí dando sopa e escolheram logo a gente...)

Val muito bem a aviação comercial... Um dia, cooperando com a falta de proteção ao vôo, um soldado do Forte atira contra um avião que por muita sorte não é derrubado; noutro dia é anunciado o treinamento de caça aos aviões lotados de passageiros.

30 milhões para a proteção ao vôo

Apesar dos esforços contrários do líder da maioria a Câmara dos Deputados votou a favor da emenda do brigadeiro Hugo da Cunha Machado, mandando aumentar de 18 para 30 milhões de cruzeiros a verba para o serviço de proteção ao vôo.

Sem dúvida os ilustres deputados vivem ainda sob a ação da desgraça que há poucos dias atingiu a aviação comercial, vitimando vários aeronautas e passageiros. E como "a desgraça enfraquece a gente, mas apura o entendimento", entenderam os dignos representantes do povo que era indispensável dotar as aeronaves brasileiras de melhor infra-estrutura.

Temos assim nada menos de trinta milhões de cruzeiros para equipar as nossas rotas, com aquilo que nos é mais urgente e que não possuíamos até agora por falta de dinheiro.

O problema foi sempre esse, falta de verba. Não temos queixa do pessoal. Os nossos operadores de torção são, fantásticos profissionais que fazem com o pouco material que possuem o controle das mais movimentadas redes aéreas do mundo e com uma eficiência absoluta.

Mas ao resolvermos o problema "verba", entramos noutro mais grave: o DASP está criando caso com as tais tabelas únicas e virá determinar a perda de parte do treinadíssimo corpo de controladores de vôo que possuímos.

E assim ficará a proteção ao vôo mais uma vez em mãos lentas, enfrentando o problema da colheita curta: cobre de um lado, descobre de outro.

ACONTECEU...

Uma grande esquadrilha de Douglas de transporte militar atacou, na sexta-feira, 8, uma determinada praia, próxima ao grosso de uma tropa: a manobra e, assim, simulou o desembarque de paraquedistas. E assim ficará a proteção ao vôo mais uma vez em mãos lentas, enfrentando o problema da colheita curta: cobre de um lado, descobre de outro.

VAI APERFEIÇOAR A IDEIA

Um dos diretores do Consórcio Nacional de Transportes Aéreos, gostou muito da ideia emitida em nossa edição da sexta-feira passada, no artigo que teve por título: "A ideia de emitir 'selos'".

Procurando, por isso, para informar que vai instituir essa "realização" em sua companhia, porém, mais completa do que a do selo. Está, assim, aperfeiçoando a ideia e dessa melhoria nos dará conhecimento logo que possível.

Oxalá outros aperfeiçoamentos surjam por aí, nas demais empresas, para que os aeronautas tenham alguma proteção.

PUBLICAÇÕES AERONÁUTICAS

Enviou-nos o sr. Trajano Furtado dos Reis, diretor da Divisão Legal da D. A. C., um exemplar do "Manual de Legislação Aeronáutica", publicado por aquela Diretoria.

Tal publicação contém, além do Código Brasileiro do Ar, uma série de atos e portarias mais necessários no trato das questões atinentes à aeronáutica civil no Brasil.

Com a apresentação deste volume, a D. A. C. anuncia a edição, em breve, da "Coleção de Legislação Aeronáutica", organizada pela Divisão Legal, na qual está reproduzida toda a legislação aeronáutica brasileira.

Tendo por objetivo a maior divulgação de conhecimentos úteis ao desenvolvimento e segurança da navegação aérea, a Diretoria acaba de publicar, sob o título "Meteorologia para Pilotos", uma reprodução muito bem impressa e tipicamente encadernada, do Boletim Técnico n. 7 da D. A. C.

Esse compêndio de meteorologia, baseada em um estudo da matéria muito completo, dando ao piloto conhecimento, não só dos fenômenos da atmosfera, mas também dos resultados da baixa temperatura no motor e demais partes do avião.

Os velhos pilotos aconselham: "conhecer muito bem o céu antes de se meter no ar". "Mebia", ao que parece, pensa da mesma maneira e com tal publicação está cooperando grandemente para que haja, entre os pilotos, maior divulgação das coisas da meteorologia.

Banco do Comércio S.A.

Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR N. 99-90

O muro facilita os assaltos

Numerosos assaltos têm sido realizados na estação de Del Castilho, desde que a Estrada de Ferro Central do Brasil fez construir um muro, entre a Avenida 29 de Outubro e a rua Capitão Sampaio.

Agravou-se agora a situação dos moradores daquela subúrbio com o estacionamento de diversos vagões carregados de pedra. Expostos na sombra do muro e sob os vagões os malfetores vêem facilitada a sua ação.

Diversos telefonemas de moradores de Del Castilho têm sido recebidos pela nossa redação solicitando-nos fazer um apelo ao diretor da Central do Brasil no sentido de ser solucionada aquela situação.

DEPOIS DO ABALOAMENTO

— Este automóvel ontem se encontrava estacionado na Avenida Presidente Vargas, próximo da rua Amoroso Lima, quando o caminhão da Companhia Brasmha, chapa 60-31-20, abalroou-o e arrastou-o cerca de 15 metros. O caminhão, além de aviar o automóvel pertencente ao motorista Amílcar Fernandes Souza Filho, derrubou dois postes de iluminação.

tardada, e, em segundo lugar, a ação lenta dos aviões de transporte de passageiros, que por suas características móveis-se no ar, vagarosamente, como um elefante bebado, não podendo por isso dar com os rápidos para afastar dos caças.

Parce que em tal caso o mais acertado será o avião comercial manter a proa e deixar que os aviões militares se divirtam. Será sem dúvida uma emoção nova, pois iremos experimentar a aflição que deve sentir a artista de circo que se deixam amarrar em planchas de madeira, para o

artista de cartaz plantar, a millimeter do seu corpo. As pontas aguçadas dos seus facões.

No sertão, quando uma bolada vai atravessar um rio onde há piranhas, os boladeiros saltam uma res para ser devorada, enquanto o resto do rebanho cruza o curso d'água sem perigo.

As companhias comerciais deveriam pôr a disposição da F. A. B. duas "rétes" por dia, isto é, dois aviões vazios, para o treinamento de caça, deixando, assim, os demais cruzar as aeronaves sem perigo.

CERQUEIRA LEITE

Na Suíça o esporte do vôo a vela tem uma grande popularidade. Possui aquele país várias fábricas de planadores que produzem tipos de magníficas características, fruto de um apurado estudo de aerodinâmica.

A fotografia acima mostra o modelo "S-21", de treinamento avançado, quando aproveitava as correntes térmicas do crepúsculo para vôo de grande permanência no ar. (Foto Schweizer Journal).

GUIA MÉDICO

Dr. João Almeida
— ATENÇÃO CHAMADOS —
Rua Santa Luzia, 179, apto 1702
Tel. 22-5215 — Home tel. 51-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Rua Capatzen, 285, apto 404
Tel. 22-5215 — Home tel. 51-6757

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA —
DIAGNÓSTICO PRÉCOZO DA GRAVIDEZ
R. Miguel, 44, 1001, 47-5942 e 47-7121

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Rua Vera, 1, Leite Ribeiro
Av. Capatzen, 540, apto 1004
Tel. 41-18-11 — Home tel. 51-7106

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MEDICINA
E HIGIENE HENRIQUE LUIZ
CARDIOLOGIA — GINECOLOGIA E GINECOLOGIA
CURSOS NA UNIVERSIDADE DE MEDICINA
E HIGIENE HENRIQUE LUIZ
CURSOS NA UNIVERSIDADE DE MEDICINA
E HIGIENE HENRIQUE LUIZ

Dr. João Regalla
Do Jato de Cardiologia de H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELÉTRICO-REIDJUNIA
GASTROENTEROLOGIA
CURSOS NA UNIVERSIDADE DE MEDICINA
E HIGIENE HENRIQUE LUIZ

Dr. Pires Salvado
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Helio Silva
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Helio de Souza Luz
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Manoel M. Tourinho
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Reynato Sodré
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Mario Kroeff
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Nelson Graça Couto
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Arthur Breves
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Fernando Paulino
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Jesse Teixeira
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Maria Luiza de Menezes
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Gilvan Torres
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Spinoza Rothier
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Amara Antisthenes
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Maria Luiza de Menezes
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Gilvan Torres
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Spinoza Rothier
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Amara Antisthenes
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Maria Luiza de Menezes
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Gilvan Torres
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Spinoza Rothier
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Amara Antisthenes
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Maria Luiza de Menezes
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Gilvan Torres
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Spinoza Rothier
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Dr. Amara Antisthenes
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA
GINECOLOGIA — GINECOLOGIA

Comércio & Produção

BANCO DA BORRACHA

Respondendo a um pedido de informações formulado pela Câmara a Comissão Executiva da Borracha deu a conhecer que os lucros do Banco da Borracha em 1950 atingiram Cr\$ 55.176.900,20, enquanto em 1949 não ultrapassaram Cr\$ 24.443.279,30.

Anteriormente, o melhor período foi o de 1947 quando registrou-se um lucro de Cr\$ 32.571.239,90.

Adianta o chefe da C. E. B. que o capital inicial do Banco da Borracha foi de Cr\$ 50 milhões acrescidos para 150 milhões no segundo semestre de 1943. Desse total a União participa com Cr\$ 89.774.000,00.

Resalta o chefe de informações que o incremento dos lucros em 1950 se deve à valorização do estoque de borracha existente nos armazéns do Banco. Os preços subiram no ano passado.

Sobre o assunto é interessante notar que a borracha brasileira custa quase o dobro da estrangeira proveniente da Malásia, pois esta, mesmo com as despesas de transportes e pagamentos de elevados direitos, fica mais barata que a nossa.

Falências requeridas

ILDEFONSO SA, estabelecido a Rua Alvaro Miranda n. 281, tem a falência requerida na 4ª Vara, por E. Jammal, credor de Cr\$ 7.501,00.

MAGAZINE MONTE CASTELO S. A., estabelecida a A. Presidente Wilson n. 198, sala 501, tem a falência requerida na 9ª Vara por Albino José Alcântara, credor de Cr\$ 21.400,00.

NILZO ARAUJO SILVA, que usa a firma N. Araujo Silva, estabelecido a Rua Francisco Manoel, n. 30, tem a falência requerida na 14ª Vara, pela Cia. Oscar Rudge de Paiva, credora de Cr\$ 30.112,00.

ALVARO GILLES, estabelecido a Estrada da Barra n. 40, Campi Grande, sucessora de Perrotta & Gils, tem a falência requerida na 5ª Vara, por Manoel da Costa Junior & Cia., credores de Cr\$ 3.092,50.

HOMEOPATIA

DR. J. BPAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 73
1.º andar 738 7
Das 15 às 17 h. exceto aos sábados

HEMORROIDAS

TRATAMENTO UNO DOENÇA, SEM NECESSIDADE DE COLITIS E REIO COLITIS AMEBÍASIS

hemorroidas
POR PROCESSO PRÓPRIO SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGUES SILVA, 14 2.º ANDAR
TEL. 22-9698

ORTOPEDIA

Dr. Orlando Fonseca
GINECOLOGIA - ORTOPEDIA
Av. Rio de Janeiro 257, apto 512-513
Tel. 22-5157 e 57-1553 — Home 81

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa
GINECOLOGIA - OUVIDOS - NARIZ - GARGA
Av. Santa Luzia, 179, apto 1702
Tel. 22-5215 — Home 51-6757

PELE E SIFIS

Dr. Cassio Nogueira
Av. Rio de Janeiro 405, apto 14
Tel. 22-5520

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Putsch
PSICOLOGIA - UCAJASTAMENTO DE ES
COLARES - DISTÚRBIO DA APRENDIZAGEM
Av. Rio de Janeiro 257, apto 512-513
Tel. 22-5157 e 57-1553 — Home 81

RAIOS X

Dr. George C. Silva
GINECOLOGIA - RAIOS X
Av. Rio de Janeiro 257, apto 512-513
Tel. 22-5157 e 57-1553 — Home 81

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
GINECOLOGIA - REUMATISMO
Av. Rio de Janeiro 257, apto 512-513
Tel. 22-5157 e 57-1553 — Home 81

UROLOGIA

Dr. Ruy Goyanna
GINECOLOGIA - UROLOGIA
Av. Rio de Janeiro 257, apto 512-513
Tel. 22-5157 e 57-1553 — Home 81

VIAJES JURÍDICAS

ACUMULEM RADIMBA, KASBAH, INCENDIARIO E IDEALISTA

O programa de amanhã na Gávea com montarias, cotações, forfaits e possibilidades dos concorrentes

Será cumprido amanhã na Gávea um programa de sete páreos, destacando-se o "Prêmio Paulo Cesar", em 1.600 metros, com Cr\$ 100.000,00 de dotação, onde Kasbah terá nova oportunidade de demonstrar sua superioridade sobre as demais potências de 2 anos. A reunião tem seu início marcado para as 13.30 horas, tendo sido antecipados até a hora de encerrarmos nossos trabalhos, os seguintes "forfaits": Tucatan e Urubizaba.

A seguir, o programa:

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 13.30 HS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 El Gin, L. Rignoni	35 20	— Grande adversário. Favorito.
2-2 Kasbah, D. Ferreira	35 25	— Estréia preparada. Pode ganhar.
3-3 Anarante, G. Costa	35 40	— Há melhores no páreo. Difícil.
4-4 Coromy, D. Moreira	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
5-5 Iani, N. Moa	35 50	— Pode Surprender. Como asar...
6-6 Acude, J. Tinoco	35 50	— Na areia rende pouco.
7-7 Sarcin, U. Cunha	35 50	— Um dos prováveis. Bem jogado.
8-8 Correy, A. X.	35 50	— O mais fraco de todos.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 14 HS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Faustino, D. Ferreira	35 20	— Para muito grande rival. Contudo.
2-2 Buzar, J. G. Costa	35 25	— Como asar, serve.
3-3 Radimba, L. Rignoni	35 30	— Nada tem feito. Tem corrido bem.
4-4 Libano, O. Coutinho	35 35	— Difícil.
5-5 Igno, E. Castillo	35 40	— Está indo e não é de fora turma.
6-6 Pexin, J. Mesquita	35 45	— Muito talado. Perigoso.
7-7 Igno, E. Cunha	35 50	— Deve falar corrido. Bem jogado.
8-8 Alpino, H. Oliveira	35 50	— Um dos prováveis. Bem jogado.
9-9 Nino, G. Costa	35 50	— Corre pouco. Difícil.
10-10 T. Felo, P. Coelho	35 50	— Corre pouco. Difícil.

3.º PAREO — 1.600 METROS — "PRÊMIO PAULO CESAR" — Cr\$ 100.000,00 — AS 14.50 HS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Nabis, O. Ulla	35 20	— Capaz de reabitar-se. Rival de 1.º.
2-2 Guma, S. Rignoni	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Fair Baby, S. Ferrer	35 30	— Nada deve pretender.
4-4 Grey Girl, Moreno	35 35	— Nada deve pretender.
5-5 Curragh, E. Cunha	35 40	— Nada deve pretender.
6-6 Kasbah, D. Ferreira	35 45	— Boa para a dobrada. Muito veloz.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 15.05 HS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Come On, J. Graça	35 20	— Está no brinquedo. Pode ganhar.
2-2 Lango, L. Rignoni	35 25	— Faltando a perseguição. Ainda bem.
3-3 Kacy, L. Rignoni	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.
4-4 Leshon, J. Tinoco	35 35	— Nada tem feito. Não gostamos.
5-5 Mili, S. Ferreira	35 40	— Nada tem feito. Não gostamos.
6-6 Lucas, L. Rignoni	35 45	— Nada tem feito. Não gostamos.
7-7 Calandria, A. Brito	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
8-8 Maco, C. Moreno	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
9-9 Frontal, E. Cunha	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
10-10 N. Club, Meteiros	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.

5.º PAREO — 1.600 MTS — "LEGIO BRAS. ASSISTENCIA" — Cr\$ 30.000,00 — AS 15.40 HS. (BETTING)

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Alvear, D. Moreira	35 20	— Grande concorrente. Veloz.
2-2 Junior, S. Rignoni	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Crambe, Red. Filho	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.
4-4 Sarcin, A. Ribas	35 35	— Nada tem feito. Não gostamos.
5-5 Tarsaco, O. Ulla	35 40	— Nada tem feito. Não gostamos.
6-6 Guapiruvu, O. Macedo	35 45	— Nada tem feito. Não gostamos.
7-7 Incendiario, Moreno	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
8-8 Buzar, J. G. Costa	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
9-9 Toropi, X. X.	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
10-10 Caranaby, P. Tavares	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
11-11 Calandria, A. Brito	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
12-12 Novico, X. X.	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
13-13 Vardam, J. Martins	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.

6.º PAREO — 1.500 MTS. — "DELEGAÇÃO J. C. DEL PERU" — Cr\$ 30.000,00 — AS 16.40 HS. (BETTING)

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Salado, L. Rignoni	35 20	— Melhores sempre. Adversário.
2-2 Tamarco, S. Ferreira	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Martingala, O. Macedo	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.
4-4 Neller, L. Pinheiro	35 35	— Nada tem feito. Não gostamos.
5-5 R. L. Pinheiro	35 40	— Nada tem feito. Não gostamos.
6-6 G. de G. Costa	35 45	— Nada tem feito. Não gostamos.
7-7 C. de G. Costa	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
8-8 G. de G. Costa	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
9-9 G. de G. Costa	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
10-10 G. de G. Costa	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 17.10 HS. (BETTING)

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Idealista, J. Mesquita	35 20	— Candidato do retrospecto. Favorito.
2-2 Kencana, A. Brito	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Pexin, J. Mesquita	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.
4-4 Sarcin, A. Ribas	35 35	— Nada tem feito. Não gostamos.
5-5 Neller, L. Pinheiro	35 40	— Nada tem feito. Não gostamos.
6-6 R. L. Pinheiro	35 45	— Nada tem feito. Não gostamos.
7-7 G. de G. Costa	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
8-8 C. de G. Costa	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
9-9 G. de G. Costa	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.
10-10 G. de G. Costa	35 50	— Nada tem feito. Não gostamos.

Observações de um CORUJA POR J. SOARES

Um programa sem maiores atrativos organizou o Jockey Club Brasileiro, para as próximas reuniões. São dois os clássicos programados para a semana corrente, distribuídos, um para cada reunião, servindo assim como principais atrativos. Essa situação, todavia, não apenas em caráter qualitativo, já que quantitativamente, ambos os clássicos, deixam muito a desejar.

A prova básica da subclasse é o "Clássico Paulo Cesar", na distância da milha, para as representantes do naipe feminino.

Na primeira Kasbah-Curragh, devem recair as preferências do público apostador. Inevitavelmente as duas pupilas de Zuniga, demonstraram em suas apresentações anteriores, superioridade na turma, Nabis e Igno, nesta ordem são as que prometem dificultar a tarefa dos defensores do Stud Seabra.

Os páreos organizados para esta modalidade de jogo, estão bastante equilibrados, porém, com um número razoável de concorrentes, facilitando em parte os cálculos dos apostadores. Não se pode esquecer, entretanto, que muitos animais possuidores de bons exercícios para as corridas passadas, desapareceram, devido ao grande número de contratempos sofridos naqueles páreos verdadeiramente lotéricos.

Seguem-se nossas previsões para amanhã.

Como grande surpresa, Alpino, sempre que aparece, corre muito bem. E, neste caso, não há dúvida de que Kasbah-Curragh, Alpino e Igno, são os favoritos.

Nabis, em sua última apresentação, não conseguiu vencer, mas, por sua responsabilidade, levou muita conta com os páreos de chance. Kasbah, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

Como Oni, será dos primeiros a ultrapassar o disco de sentença, chamando a atenção dos apostadores. Alpino, na distância, não cremos que seja derrotado. E, portanto, não se deve esquecer a dupla com Alpino.

PALPITES

El Gin — Hastim — Acude.
Radimba — Fausto — Nilo.
Kasbah — Curragh — Nabis.
Kacy — Frontal — Mili.
Alvear — Incendiario — Searface.
Martingala — Saladito — Rio.
Idealista — Sol Bonito — Ecclero.

CORRIDA DE DOMINGO

Montarias prováveis — Cotações — "Forfaits"

1.º PAREO — 2.400 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 12.10 HORAS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Sarcin, A. Ribas	35 20	— Nada tem feito. Não gostamos.
2-2 Pexin, J. Mesquita	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Pexin, J. Mesquita	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.

2.º PAREO — 1.800 METROS — Cr\$ 10.000,00 — AS 13.10 HORAS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Odon, E. Castillo	35 20	— Nada tem feito. Não gostamos.
2-2 Sarcin, A. Ribas	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Sarcin, A. Ribas	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 13.10 HORAS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Odon, E. Castillo	35 20	— Nada tem feito. Não gostamos.
2-2 Sarcin, A. Ribas	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Sarcin, A. Ribas	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 13.10 HORAS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Odon, E. Castillo	35 20	— Nada tem feito. Não gostamos.
2-2 Sarcin, A. Ribas	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Sarcin, A. Ribas	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 13.10 HORAS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Odon, E. Castillo	35 20	— Nada tem feito. Não gostamos.
2-2 Sarcin, A. Ribas	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Sarcin, A. Ribas	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 13.10 HORAS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Odon, E. Castillo	35 20	— Nada tem feito. Não gostamos.
2-2 Sarcin, A. Ribas	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Sarcin, A. Ribas	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 13.10 HORAS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Odon, E. Castillo	35 20	— Nada tem feito. Não gostamos.
2-2 Sarcin, A. Ribas	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Sarcin, A. Ribas	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.

8.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 13.10 HORAS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Odon, E. Castillo	35 20	— Nada tem feito. Não gostamos.
2-2 Sarcin, A. Ribas	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Sarcin, A. Ribas	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.

9.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 13.10 HORAS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Odon, E. Castillo	35 20	— Nada tem feito. Não gostamos.
2-2 Sarcin, A. Ribas	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Sarcin, A. Ribas	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.

10.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 13.10 HORAS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Odon, E. Castillo	35 20	— Nada tem feito. Não gostamos.
2-2 Sarcin, A. Ribas	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Sarcin, A. Ribas	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.

11.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 13.10 HORAS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Odon, E. Castillo	35 20	— Nada tem feito. Não gostamos.
2-2 Sarcin, A. Ribas	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Sarcin, A. Ribas	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.

12.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 13.10 HORAS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Odon, E. Castillo	35 20	— Nada tem feito. Não gostamos.
2-2 Sarcin, A. Ribas	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Sarcin, A. Ribas	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.

13.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 13.10 HORAS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Odon, E. Castillo	35 20	— Nada tem feito. Não gostamos.
2-2 Sarcin, A. Ribas	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Sarcin, A. Ribas	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.

14.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 13.10 HORAS.

ANIMAIS	Ks. Cua.	POSSIBILIDADES
1-1 Odon, E. Castillo	35 20	— Nada tem feito. Não gostamos.
2-2 Sarcin, A. Ribas	35 25	— Nada tem feito. Não gostamos.
3-3 Sarcin, A. Ribas	35 30	— Nada tem feito. Não gostamos.

15.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 13.10 HORAS.

Ameara à exportação de café

Dirigem-se ao ministro da Agricultura os fabricantes de sacaria — Preferência para concessão de moedas destinadas a pagar a juta importada

A nossa exportação de café pode ser ameaçada de paralisação se o governo não tomar alguma providência no sentido de permitir a concessão de câmbio para pagamento da juta importada, é o que afirma o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem no memorial entregue encaminhado ao Ministro da Agricultura.

O caso é que a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil não concedeu preferência de moeda para pagamento da juta já importada o que impede a normal entrada do produto no país. Na produção de sacaria deve ser obrigatoriamente utilizada uma percentagem de juta indiana e a

CONCLUSÃO DA
PAGINA 1 N.º 4

panheiros, foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, sendo dali transferido para a Enfermaria Filinto Müller.

BOCORROS

A essa altura chegavam ao local os carros 24, 26, 28 e 30 da R. P., e mais um choque de 13 homens da Polícia Militar, comandados pelo aspirante Rubens Viana, do 3.º Batalhão de Infantaria, além de um choque da Polícia Especial, de 20 homens, comandados por Agnelo Sampaio, superintendentes pelo próprio comandante da Polícia Especial, major Fernando Bethlem, contando-se também, presentes, o major Silvestre Travassos, da Polícia Militar, subcomandante do Regimento, e Capitão Milton Dias Moreira, assistente-militar do ministro da Justiça.

Esgotados os apelos para que se rendessem, os amotinados, que estavam distribuídos não somente pelos compartimentos do trem, como até para sua cobertura, onde existiam, também, pequenos compartimentos, começou a investida policial para desalojar os rebeldes.

Com os olhos lacrimejantes e alguns tossindo, um a um, os alunos foram saindo do Pavilhão, sendo os primeiros a sair presos Luiz Francisco dos Santos, Jaci José dos Santos, José Augusto Nascimento, Guaraci Gonçalves Moraes, Rubens Raimundo dos Santos e, depois, Darci Ribeiro, o "Corão", apontado como o chefe da rebelião.

ESPANCADOS

E aconteceu o mais condenável que a revolta dos internos: apesar de ordens em contrário ditadas pelo major Bethlem, comandante da R. P., muitos dos soldados, do Centro das guarnições da R. P., passaram a espancar, sem piedade, os que se entregavam.

AMPARADA A IMPRENSA

Um soldado da R. P., vendo os fotografos se aproximarem de um dos presos que eram arrastados para um carro da R. P., ameaçadoramente postou-se a frente, interceptando o alvo, e gritou: "Se tirarem fotografias quebro tudo".

FERIDO

"Corão", que como outros rebeldes fora levado para a Polícia Central, onde o delegado de dia, senhor José Picorelli, deveria entender-se com o juiz de Menores, em consequência da luta e espancamento, sofreu diversos ferimentos, assim como dois ou três companheiros.

Além de "Corão", que é de péssimos antecedentes, estavam no Pavilhão Saul de Gusmão "Dentinho", "Cenar" e José Braz, que também foram presos.

Queixavam-se os rebeldes de que tudo foi provocado por causa de maus tratos e arbitrariedades de um dos administradores do Instituto.

Later

irá à Bahia

O ministro da Fazenda deverá viajar para a Bahia no próximo dia 17, em companhia do sr. Lourival Fontes e do sr. Amaral Peixoto.

Proponha-se duas conferências em Salvador sobre a situação econômica do país e depois receberá na Universidade da Bahia o título de doutor "honoris causa" da Faculdade de Ciências Econômicas.

Negociata

S. PAULO (Da Sucursal) — O deputado Cid Faria endereçou a Mesa da Assembleia Legislativa um pedido de informações, a fim de que se indique ao Executivo:

1. Por que motivo ainda não foi registrada a escritura pela qual em 10 de junho de 1949, as Casas Econômicas do Estado, representadas pelo sr. Dario Sebastião de Oliveira, adquiriram da Imobiliária Sotomaior Limitada, pela importância de 109 milhões de cruzeiros, um imóvel em que se instalou a Secretaria de Segurança Pública?

2. Qual o avalizador ou quais os avalizadores que fixaram em 100 milhões de cruzeiros o valor do imóvel?

ABELADO

O ARROZ

O arroz "blue rose" extra foi tubelado. Custa 266 cruzeiros a saca para o atacadista e varia de varejista 374 cruzeiros, isto é, cada quilo a 549 para o pove-

CONCLUSÃO DA
PAGINA 1 N.º 4

glos aos militares. Sou contra todos os privilégios e ainda mais contra este, que será um privilégio lunar.

A lenção do impêdo de renda para os militares difere do Código de Vencimentos e Vantagens. Este, era uma barreira do governo passado aos militares, pois o seu destino era a estante empoeirada da Câmara. O assunto atual, porém, está sendo agitado dentro do Clube, por iniciativa de membros do Clube.

DESERTUANDO A TRADIÇÃO

— "O Clube Militar — prossegue — é um patrimônio real das Forças Armadas. Não pode, pois, dar guarida a um grupo que, pretendendo aprovar esse projeto, está agindo em desacordo com a tradição desta Casa."

A REVELIA DE ESTILLAG

O coronel Godofredo já apresentara, há tempos, ao general Estilaga, um projeto em forma de sugestão, entendendo os benefícios da lenção do impêdo a todas as pessoas físicas e jurídicas cuja renda não ultrapasse o máximo percebido pelo funcionário público de maior remuneração. A sugestão fora aprovada. E o novo projeto, segundo pensa o coronel, foi apresentado à revelia do general Estilaga.

O PROJETO

O projeto possui apenas dois artigos.

A justificativa, no entanto, consta de duas páginas dactilografadas em espaço dois, com citações de Augusto Buihães, Pontes de Miranda, Brígido Tinoco e Estilaga Leal.

Referindo-se à lenção existente para jornalistas, autores e professores, afirma a justificativa:

"É justo que se isente também os funcionários e prestatários dos militares pelo fato de sempre perceberem e recebem o estribamento necessário à sua subsistência."

E cita, em abono dessa afirmativa o Código de Vencimentos e Vantagens.

CONCLUSÃO DA
PAGINA 1 N.º 4

farelho, remoldo e farelo estão rejeitados.

Intendência Agrícola de Realengo — disse-nos o sr. Joaquim Silva Borges, seu presidente — tem cerca 256 sôcos, sendo que quatro decenas deles são não filiados.

Quando tinham apenas 150 membros recebíamos uma taxa mensal de 3.000 sôcos de rendimentos de trigo, por mês. Nessa ocasião fomos convidados para uma reunião na Secretaria de Agricultura, onde deveríamos expor as nossas necessidades.

O motivo da reunião, segundo nos pareceu, era regularizar a situação de um pequeno número de pequenos criadores que não tinham das associações, por motivos vários.

P. rautaram-nos se seria possível admitir a nós associações, mesmo em caráter provisório, para efeito de fornecimento de resíduos. Concorramos. Para esse fim nos deram um aumento de 2.000 sôcos mensais. A nossa cota foi portanto elevada para 3.000 sôcos.

Desde então as coisas correram de mal para pior. Temos acesso a uma distância de duas horas de viagem, não há possibilidade de acesso de automóvel. Esse pessoal faz a viagem duas vezes por semana, para vir apanhar o alimento dos animais e para trazer o leite.

Com o objetivo de amparar os produtores de juta, o deputado Catete Pinheiro apresentou um projeto à Câmara, pelo qual o Poder Executivo fixará, anualmente, para efeito de financiamento, aquisição e estocagem, o preço mínimo da juta.

Esse financiamento será feito pelo governo federal, através do Banco de Crédito da Amazônia, por conta de seu Fundo de Fomento à Produção, de acordo com as seguintes bases:

1. Financiamento no limite de oitenta por cento do preço fixado.

2. Aquisição da juta na base do preço fixado quando solicitada pelo produtor.

Esse preço mínimo, a partir do próximo ano, será estipulado tendo em vista o custo da produção e a opinião dos órgãos técnicos das Seções de Fomento Agrícola das Secretarias de Agricultura dos Estados produtores.

Para o ano em curso, esse preço mínimo é fixado no projeto do sr. Catete Pinheiro, em 12 cruzeiros o quilo.

A JUSTIFICACAO

Justificando a sua proposição, diz o deputado Catete Pinheiro que já existem várias leis que fomentam a produção de primeira necessidade. Todas elas têm em vista defender o produtor da ganância dos intermediários, a fim de que seu trabalho seja devidamente remunerado.

Esta medida tem duplo sentido. Garante o produtor e o consumidor, em face da eliminação de terceiros.

"O financiamento — prossegue o sr. Catete Pinheiro — que é feito no sul do país, através do Banco do Brasil S.A., para os gêneros de primeira necessidade, deve encontrar correlação no norte, por intermédio do Banco de Crédito da Amazônia S.A., na defesa da matéria prima destinada à sacaria.

LEMBRANÇA DE EUCLIDES EM SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Uma semana dedicada ao autor dos "Sertões"

Todo ano a cidade paulista de São José do Rio Pardo comemora uma semana dedicada à memória de Euclides da Cunha.

Este ano estudantes da Universidade de São Paulo participaram das comemorações.

Universitários e alunos de 12 colégios do Estado disputarão uma "Maratona Intelectual Euclidesiana" defendendo teses e lendo ensaios e poesias sobre a vida e a obra de Euclides. Haverá também um concurso de fotografia.

O povo da cidade já começou a comemorar a "Semana Euclidesiana". Os universitários e estudantes secundários terão a seu cargo o encerramento dos festejos, nos dias 14 e 15.

No dia 14 haverá uma sessão solene em que o engenheiro Firmino Dutra fará uma conferência na "Casa de Euclides da Cunha".

No dia 15, data da morte de Euclides, haverá uma "Caminhada de Fôlhas de Zinco", onde ele escreveu "Os Sertões".

Estão presentes, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, o sr. Francisco Patti, representante da União Cultural Brasil-Estados Unidos, e o escritor José Geraldo Vieira, que, além de fazer uma conferência, será um dos intelectuais paulistas que julgarão os trabalhos dos estudantes sobre Euclides da Cunha.

PRIORIDADE CAMBIAL PARA A IMPORTAÇÃO DE JUTA

A Comissão Nacional de Juta e Fibras Similares reuniu-se ontem às 15 horas no Ministério da Agricultura para examinar um memorial que lhe foi dirigido pelo Sindicato de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro no sentido de ser concedida prioridade cambial para pagamento de importações de juta pelas fábricas nacionais.

O pedido de prioridade fora feito à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, que respondeu somente poderia tratar do assunto se o pedido fosse apresentado através da Comissão Nacional de Juta.

Segundo foi demonstrado na reunião de ontem, a importação de juta estrangeira está sendo feita sem prejuízo para a produção nacional da fibra, cuja última safra foi superada pelo consumo do país.

CONCURSOS

NO DASP

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP avisa que estarão abertas a partir do dia 20 deste mês, durante 30 dias, as inscrições para os concursos de datilógrafos e secretários do Serviço Público Federal.

INSTRUÇÕES PUBLICADAS NO "DIÁRIO OFICIAL" DE 26-7-51.

Informações no posto de inspeção do DASP, no andar térreo do Ministério da Fazenda.

VANTAGENS PARA OS ALUNOS DOS CENTROS DE ADESTRAMENTO

NORMAS DA DIRETORIA DE FAZENDA DA ARMADA

A Diretoria de Fazenda da Armada baixou normas para facilitar o pagamento da vantagem prevista no artigo 125, letras "h" e "i" do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, aos alunos dos Centros de Adestramento.

1. O aluno de curso realizado em Centro de Adestramento faz jus à gratificação a partir do dia de início do curso.

2. O pagamento das vantagens dum mês será feito com os vencimentos do mês seguinte.

3. A vantagem e suspensão imediatamente desde que a Escola comunique o cancelamento da matrícula do aluno.

4. No início e no fim do curso, o Boletim publicado a relação nominal dos alunos matriculados e dos que concluírem o curso ou tiverem matrículas canceladas.

5. Se terão direito à vantagem os alunos dos cursos regulares dos Centros de Adestramento, sob programas normais a cargo de instrutores.

GETULIO E' CONTRA A REFORMA DA SECRETARIA

O sr. Adamastor Magalhães vai apresentar um projeto anulando as resoluções 39 e 40

"É um assunto que depende exclusivamente dos senhores. Quanto a mim, sou contra a reforma", disse o sr. Getúlio Magalhães, durante a visita que fez ao senador Adamastor Magalhães, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, para apresentar um projeto anulando as famosas resoluções 39 e 40, que reformaram a Secretaria da Câmara e contra as quais o sr. Luiz Paez Leal, impetrou mandado de segurança.

Quando o sr. Adamastor Magalhães formulou a pergunta, o sr. João Machado, presidente da Câmara, e João Luiz de Carvalho, líder da maioria, tomados de surpresa, não conseguiram dissimular um gesto de desgosto.

Mais tarde, terminada a entrevista, manifestaram-se francamente irritados com o golpe de mestre desferido pelo vereador peibatense.

Em face da resposta do senhor Getúlio Vargas, algum lembrou, estrategicamente que se deveria aguardar o pronunciamento final da Justiça.

Passou então a tratar dos problemas do PTH do Distrito Federal, pois o qual os vereadores, mais 30 cruzeiros por ano de serviço.

Parados os ônibus de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE (Sucursal)

Durante dez horas estiveram parados os ônibus desta capital. Os concessionários culpam empresários, dizendo que o movimento foi uma greve. Os empregados declaram que tudo não passou de protesto dos concessionários contra a redução da portaria 35, que malhora os preços das passagens.

ANIVERSARIO NOS FUZILEIROS

Há um ano foi criado o comando da guarnição do Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais na Ilha das Cobras.

Em comemoração realizaram-se várias competições esportivas e demonstrações de ginástica acrobática, desfilando, no final, a tropa do Quartel Central.

Estiveram presentes o vice-almirante Silvio de Camargo, comandante-geral dos fuzileiros, o contra-almirante Rubens Constantino de Aguiar, Serejo, comandante da guarnição, e o coronel de fuzileiros Charles Jay Selbert, da Missão Naval Americana, oficiais, convidados civis e jornalistas.

A comemoração acabou num almoço em que falaram os almirantes Camargo e Serejo.

O ABASCECIMENTO DA AGUA É PÉSSIMO E INSUFICIENTE

NOVENTA MIL PRÉDIOS SEM AGUA — AS DEFICIÊNCIAS EXISTENTES —

No próximo ano ou em 1953 a água captada para o abastecimento do Distrito Federal será insuficiente para atender às necessidades da população.

A esperança, para evitar tal deficiência reside no aumento do fornecimento de Ribeirão das Lajes pelo aproveitamento das águas do rio, em consequência das obras de ampliação da usina da Light, em Fontes, e na construção da adutora de Guandu-Guandu, com 49.780 metros de comprimento, cujas obras foram orçadas em 1948 em Cr\$ 251.553.367,30.

Pelos dados da Prefeitura são captados diariamente 770 milhões de litros de água para o Distrito Federal, mas os municípios locais 440 milhões provenientes das duas adutoras de Ribeirão das Lajes, 200 milhões dos antigos mananciais do Estado do Rio e 70 milhões dos mananciais locais. Pelos dados do IBGE (Censo de 1950), o total de captação é apenas de 640 milhões de litros diários.

Calculamos os técnicos da Prefeitura que a cada hora se consome 200 litros diários, que deve ser acrescida de mais 30 litros como garantia para as épocas de estiagem, quando o déficit de captação aumenta extraordinariamente.

A esse respeito o sr. Paulo Sá, secretário de Viagem, declarava ontem a este jornal que o reservatório de Manacás, com 40 milhões de litros, se havia reduzido para 4 milhões em consequência da estiagem.

Mas esses dados são apenas dados, pois as perdas são elevadas, havendo cálculos de que ela atinja de 35 a 40%. O desperdício é enorme e assim o carvão não recebe de fato a sua quota diária de 200 litros.

CAPTACAO

O grande tormento da população é o abascecimento da água, cujos planos de melhoria vão ser expostos hoje no Guanabara, às 16 horas, pelo engenheiro Benito de Almeida, diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura.

Ante o contrário de outras cidades, que têm em suas proximidades rio ou lago que lhes fornecem a água, os grandes mananciais que abastecem o Rio estão a mala de 60 quilômetros de distância.

As grandes canalizações têm uma extensão de 312 kms, estendendo-se todas as adutoras por 546 kms de canos.

O sistema de abastecimento é complexo e, em consequência de Ribeirão das Lajes, é feito com grande número de barragens de captação, e, além disso, tanques de decantação, aquedutos, e, ainda, 28 reservatórios, grande número de captação de pequenos mananciais do Distrito Federal, linhas subterrâneas e três grandes elevatórias.

REAPARECEU O JOVEM ARCOVERDE

O jovem Alípio Arcoverde, que havia desaparecido inexplicavelmente de sua residência, à rua do Resende, há dias, escreveu a um amigo, de uma cidade do Espírito Santo, dizendo que se encontrara por encontrar-se doente.

REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

Terá a proposta da UNE contra a UIE — O que pensam os observadores americanos ao XIV Congresso de Estudantes

Antes de regressar à sua terra, depois de terminado o Congresso Nacional dos Estudantes, o sr. Herbert Eisenberg, representante da Associação Nacional de Estudantes dos Estados Unidos, juntamente com a srta. Helen Jean Rogers, que o acompanhava, na mesma qualidade, e que aqui ainda se encontra, fizeram para a imprensa algumas observações sobre o Congresso.

PROPOSTA CONTRA A UIE

Sobre a proposta aprovada pelo Congresso de enviar a diretoria da U.N.E. um ofício à diretoria da União Internacional dos Estudantes manifestando-lhe seu desagrado por sua orientação política, disseram os dois simpáticos estudantes americanos:

— "Achamos que não fará muita diferença da U.N.E. quanto à sua orientação. Os estudantes brasileiros têm muito pouca experiência no terreno internacional; há quatro anos estão filiados e não sabem ainda que a direção comunista da U.I.E. não dará nenhuma atenção ao ofício. Ou se der, transformará por completo o sentido das palavras, tornando impossível qualquer entendimento".

CONVÉM LEMBRAR QUE A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES não faz parte da U.I.E., não tendo mesmo chegado a ingressar nos seus quadros. Durante os quatro anos de existência da U.I.E., suas relações com ela têm sido apenas de colaboração, assim mesmo rompidas recentemente.

"Se o secretário geral da organização, sr. Giovanni Berlinger, que assistiu ao Congresso como observador, foi sincero nas palavras que proferiu em sua própria defesa contra as acusações da imprensa, cremos que a diretoria da U.I.E. poderá responder com vantagem aos termos do ofício. Se não, os estudantes brasileiros verão por sua própria experiência como age a U.I.E. Só então poderão discutir a atitude que deverão tomar: desfiliação ou qualquer outra".

REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

"Nenhuma nação latino-americana havia protestado até hoje contra a orientação da U.I.E. Com este argumento a direção comunista daquela entidade tentou provar que só as nações sob a dependência e influência direta do regime capitalista em protestado contra suas atitudes. O Brasil foi o primeiro país da América do Sul a se manifestar neste sentido. É uma atitude que pode ter consequências políticas de grande importância".

OS COMUNISTAS NO CONGRESSO

A respeito do que observamos sobre o comitê de decorrer dos trabalhos do Congresso, Herbert e Helen Jean disseram:

— "A situação aqui é bastante diferente da que temos em nossa terra. Aqui os comunistas conseguiram captar os elementos da esquerda e os reformistas exaltados. Portanto, no Congresso, os comunistas não eram todos comunistas. Eram apenas reformadores radicais e extremos em sua convicção. Na América, porém, ninguém está com os comunistas. Eles estão sozinhos. Há um dinamismo que não é apenas o comunismo e que capta as energias dos reformistas extremados".

QUE OS IMPRESSIONOU

Herbert Eisenberg, Helen Jean Rogers declararam ter ficado muito impressionados com os esforços dos estudantes brasileiros para proteger os seus direitos nas Universidades. Disseram ter nos Estados Unidos visto mesmo problema. Impressionou-os também bastante a preocupação demonstrada no Congresso com a situação internacional, e a preocupação dos estudantes brasileiros em resolver problemas que afetam o mundo inteiro.

EXPERIENCIA INTERESSANTE

"Foi uma experiência interessante — disseram — que ajudaria os estudantes americanos a compreenderem os problemas dos estudantes latino-americanos".

Pearson S. A. (Desinfetantes, Inseticidas e Congêneres)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na sede social da Pearson Churchill 100, 10.º andar, sala 1003, nesta Capital, no dia 20 de agosto, às 15 horas, para o fim especial de deliberar sobre o seguinte:

1. Alterar a denominação social e 2. Aumentar o capital social para Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).

Tito de Janeiro, 8 de agosto de 1951.

Pela Diretoria, O. S. Pearson, Diretor Gerente.

Dr. Floriano Martins

UNIVERSIDADE (Antiga Faculdade de Medicina) — Para a realização de exames de Medicina e Odontologia, a partir de 20 de agosto, no Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1951.

andar — Tel. 62-9508

PUBLICIDADE

MOORE-MacCORMACK (NAVEGAÇÃO), S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na sede social da Moore-MacCormack (Navegação) S. A., Praça Mauá n.º 7, 1.º andar, nesta Capital, no dia 20 de agosto, às 15 horas, para o fim especial de deliberar sobre a alteração do artigo 1.º da Constituição da sociedade, e a consequente modificação das estatísticas da sociedade.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1951.

Pela Diretoria, O. S. Pearson, Diretor Gerente.

RUTH

BRINDES DAS BALAS INTRUTIVAS

FABR. DE BOCAS RUTH LTDA - R. DIOMEDES TROTA, 520 - FONES 30-1912-30-1522-11

CONTEPLADOS NA ÚLTIMA SEMANA COM OS NOSSOS BRINDES

NOMES	ENDERECO	PREMIOS
Elisio Genti	R. Leão da Cunha, 17, ap. 301, Laranjeiras	Radio
Constantino Rossi	R. Siqueira Campos, 214, ap. 3, Copacabana	Aparelho de café
Maria Neher	R. Cardoso de Moraes, 44, Ramos	Fuenteiro
Almeida Ribeiro	R. Almeida Ribeiro, 12, Estrela	Um relógio de bolso
Marcelino Alves	R. Estrela da Rocha, 104, ap. 201, V. Isabel	Mq. costura "Serra"
Maria de Lourdes Ferreira	R. Santo Cristo, 81, Santa	Relógio
Agostinho Moreira L. Filho	R. Santa Cruz, 13, Santa	Relógio
José Lemos Lobo	R. Santa Cruz, 13, Santa	Relógio
Nathalia Cardoso Ribeiro	R. Santa Cruz, 13, Santa	Relógio
Nathalia Ribeiro de Faria	R. Santa Cruz, 13, Santa	Relógio

S. R. — Nesta edição não entram os nomes contemplados em brinde de menor valor.

Para tratar do Certame Brasileiro de Voleibol

Segue para São Paulo o sr. Irineu Chaves —

Em Minas, para o "Sul-Americano"

O sr. Irineu Chaves, superintendente da Confederação Brasileira de Desportos, seguirá hoje para São Paulo, a fim de tratar da organização do Campeonato Sul-Americano de Voleibol Extra de Voleibol.

TAMBEEM EM MINAS
A seguir, o sr. Irineu Chaves rumará para Belo Horizonte, onde tratará do Campeonato Sul-Americano, o primeiro que será disputado.

Dmitruk agradou

Dmitruk tomou parte no treino dos aspirantes do Fluminense realizado ontem pela manhã, tendo deixado boa impressão. O jogador recém-chegado da Argentina para o tricolor ainda será submetido a outros testes, antes da assinatura do contrato.

SEM PROBLEMAS O TIME DO AMERICA

Todos os valores a postos na batalha com o Madureira



RAULO
Estará a postos

Não há problemas na equipe do America para a batalha de domingo com o Madureira. Raulo está completamente restabelecido e deverá formar na equipe que nessas condições atuará completa.

HOJE O "APRONTADO"
Estava marcado para esta manhã, o "aprontado" dos rubros. Dello Neves havia programado um individual, seguido de ligeiro treino de conjunto, como último reparo para a partida de domingo.

Dick Miles será uma "escola" para o aperfeiçoamento dos brasileiros

O maior raquetista dos Estados Unidos — Virá ao Rio para o Torneio Internacional de Tênis de Mesa — Um "Artista" legítimo

"Dick Miles será uma 'Escola de Aperfeiçoamento' para as virtudes que os raquetistas brasileiros vêm evidenciando. Dick Miles só não foi incluído nesse 'ranking' porque não pode participar do último certame mundial."

CHEGARA DIA 15
A fim de participar do "II Torneio Aberto Internacional de Tênis de Mesa do Rio de Janeiro", Dick Miles — o raquetista número um dos Estados Unidos — chegará a esta capital no dia 15. O certame será efetuado nas noites de 23, 24 e 25 do corrente, tendo como local o salão do Clube Municipal.

UM "ARTISTA"
Dagoberto, que tem sido o "capitão" da equipe nacional no estrangeiro e participou de dois campeonatos mundiais, afirmou que o famoso crítico e técnico Victor Barna, considerou Dick Miles um legítimo "artista", da mesma estirpe de Leach, Andreadis,

POR INICIATIVA DO BANGU

OUTRO GOLPE NA MAJORAÇÃO — extintas as arquibancadas especiais

Fixadas as bases dos novos contratos dos juizes brasileiros — Homologado o prazo de 30 dias concedido a Franz Grill para apresentar-se — A reunião de ontem da Assembléa Geral da FMF

Reuniu-se, ontem, a assembléa geral da Federação Metropolitana de Futebol, que tomou algumas decisões importantes.

NAO HAVERA MAIS ARQUIBANCADAS ESPECIAIS
Durante o desenrolar da reunião, o representante do Bangu comunicou a assembléa que extinguiu em seu Estádio a "arquibancada especial", cujo ingresso normalmente triplicava-se ao preço da arquibancada comum. A atitude do Bangu foi recebida com simpatia pelos demais representantes, ficando, então, resolvido que nenhum dos demais clubes adotaria essa modalidade de ingresso.

A QUESTÃO DOS JUIZES
A questão dos juizes foi resolvida satisfatoriamente.

riamente para os profissionais brasileiros.

Os árbitros assinaram contrato até 31 de dezembro de 1952 com ordenado mensal de seis mil cruzeiros e taxa fixa de Cr\$ 500,00 por jogo.

A taxa a ser cobrada nos jogos em outros Estados ficou arbitrada em mil cruzeiros, o mesmo acontecendo com as peças no exterior, acrescentando-se uma diária de cem cruzeiros.

Foi nomeada uma comissão composta dos srs. Abrahim Tebet e Viveiros de Castro, para redação dos contratos.

HOMOLOGADO O PRAZO DADO A FRANZ GRILL
Foi homologado o prazo de 30 dias, concedido ao juiz austríaco Franz Grill, para retornar ao Rio a fim de assinar contrato com a Federação.

APÊLO DE CARLITO AO PAI DE JOEL

DESISTIRÁ DA REPRESENTAÇÃO AO TRIBUNAL SE FÔR ATENDIDO ÀS PRIMEIRAS HORAS DA TARDE A RESPOSTA DO SR. ANTÔNIO MARTINS



CARLITO ROCHA
Procurou o pai de Joel

O sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo, procurou, ontem, o sr. Antônio Martins, pai do jogador Joel, para fazer-lhe um último apelo, com o objetivo de levá-lo a desistir da transferência para o Flamengo.

"TODOS JÁ ASSINARAM"
Por ocasião da palestra que manteve com o sr. Antônio Martins, o sr. Carlito Rocha teve oportunidade de frisar que, de quantos formavam em 1950 na equipe de amadores com mais regularidade — no total de 12 — 11 já assinaram novos compromissos. Restava apenas um: Joel.

Por isso, o apelo que na ocasião lhe fazia. Ademais, visava o presidente do Botafogo, segundo suas palavras, evitar que Joel viesse a ser punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva, ameaça que está, inclusive, de ser eliminado.

RESPOSTA AS PRIMEIRAS HORAS DA TARDE
O sr. Antônio Martins ouviu as razões do sr. Carlito Rocha, furtando-se, porém, a uma declaração no momento. Preferiu ouvir tudo silenciosamente, prometendo para as primeiras horas de hoje uma resposta ao presidente do Botafogo.

NO TORNEIO DE TÊNIS

NEWPORT, 10 (AFP) — No terceiro turno de partidas simples, para homens, do Torneio Internacional de Tênis, nesta cidade, o chileno Ricardo Babiari teve que reconhecer a superioridade de Gardner Mulloy dos Estados Unidos, que triunfou por 6/3 e 6/3.

Concentrados desde ontem os jogadores do Flamengo

Hospedados no Hotel Ike, os rubro-negros aguardam com serenidade a peleja com o Bonsucesso — Hoje o apronto — Dequinha retirará o aparelho de gesso

Desde ontem os profissionais do Flamengo estão concentrados para a peleja com o Bonsucesso. Hospedados no Hotel Ike, os rubro-negros aguardam a partida com bastante serenidade.

HOJE O AJUSTE
Flávio Costa dirigirá ainda hoje um treino individual e provavelmente um ligeiro treino de conjunto para ajuste de linhas. Não há problemas na equipe entretanto.

DEQUINHA RETIRARÁ O APARELHO
Dequinha deverá retirar também hoje o aparelho de gesso da perna. O jogador iniciará imediatamente um período de readaptação para retornar às canchias ainda no primeiro turno do certame.

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

Último capítulo da transferência de Mário Sula para o Corinthians: o comunicado, ontem, da Confederação Brasileira de Desportos à Federação Metropolitana de Futebol de que fora consumada a transferência.

SULA
Da Federação Mineira, a C. B. D. transferiu para o Madureira o profissional Walter.

(Conclui na 11.ª pag.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 503 — RIO DE JANEIRO, 10 DE AGOSTO DE 1951

NOVOS ARGUMENTOS CONTRA A MAJORAÇÃO

Carta do general Herculano Gomes lida na tribuna do Senado

O senador Mozart Lago leu ontem na tribuna do Senado, a carta que lhe endereçou o General Herculano Gomes, construtor do Estádio Municipal e primeiro diretor da ADEM, que, protestando contra os aumentos dos ingressos, cita alegrias para demonstrar a viabilidade do barateamento das entradas. Os argumentos apresentados são:

1) O Estádio Municipal arrecadou, em apenas um ano de funcionamento, cerca de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros);
2) A renda líquida antes do Estádio foi, em 1949, de Cr\$ 6.943.279,70, e no do Estádio — 1950 — só na disputa do campeonato carioca, subiu para Cr\$ 12.345.882,30;

3) A frequência em 1949 — campeonato carioca — foi de 654.000 espectadores, em 1950 com o Estádio Municipal subiu a 1.222.000 espectadores, sendo mantida a paridade de preços de antes de 1950 em campos até então de capacidade restrita e conforto sofrível. "Logicamente, conclui — deveriam então ser mantidos os preços ou diminuí-los na tendência louvável de aumentar a assistência. Se os clubes, como é lógico, aderiram maiores rendas de bilheteria, naturalmente suas finanças deveriam ter sido mais equilibradas ou melhoradas. Os quadros sociais se diminuiriam ou teriam sido as causas, e não a consequência inargumentável dos baixos preços cobrados. Se a

(Conclui na 11.ª pag.)

«APRONTA» HOJE O TIME DO BOTAFOGO

11 "PLAYERS" ATENDIDOS ONTEM PELO DEPARTAMENTO MÉDICO

O Botafogo realizará hoje, o ajuste final de suas linhas para a peleja de domingo com o Olaria. Seus jogadores foram submetidos a um rigoroso individual ontem pela manhã, sob orientação de Carvalho Leite.

11 REVISÕES MÉDICAS
Em seguida ao individual foram examinados pelo Departamento Médico do Clube, nada menos de onze elementos. Orian-



Fase do encontro do Atlético Juniors com o Bucaramanga, vindo-se Vivinho na expectativa da definição do lance

Na raiz da Serra de Petrópolis, o sítio em que ficarão os "cracks"

Numa fazenda na Raiz da Serra de Petrópolis, a equipe do Bonsucesso aguardará a peleja com o Flamengo. A delegação rubro-anil seguirá hoje mesmo para aquela localidade, após o treino de conjunto que será realizado esta tarde em Teixeira de Castro.

A semana rubro-negra está sendo levada a efeito pela direção técnica do Bonsucesso, com especial atenção. Entre os jogadores e técnicos o ambiente é de bastante otimismo, estando todos confiantes de uma vitória maiscula para marcar o primeiro passo no campeonato deste ano.

O QUADRO DO ALETICO JUNIORS
Beracoches, Vivinho, Demóstenes e Ari são os brasileiros na foto. Dois apenas são colombianos; os restantes são húngaros

Em Bogotá, nem sempre o prometido é cumprido

(TEXTO NA 11.ª PAG.)

Difícil realizar o Sul-Americano de Volei no ginásio do Minas Tenis Clube

Talvez não se efetue no novo ginásio do Minas Tenis Clube, o "Primeiro Campeonato Sul-Americano de Voleibol". Esses, pelo menos, são os comentários que se observam nas rodas esportivas de Belo Horizonte — segunda informação de "Aspress" — já que os entendidos na matéria, mesmo estando os trabalhos em desenvolvimento acelerado, acham que será impossível contar com o ginásio para a data do certame continental. Um dos mais fortes argumentos, para dar cunho real a esses cálculos, é o de que o entendimento da enorme cobertura, gasta cinquenta e cinco dias.

Cristal
CIGARRO DE ESCOL
Produto LOPES SÁ

GASTÃO ESTÁ DE VOLTA

É claro que a nota foi recebida com satisfação. Gastão Soares de Moura Filho novamente no esporte, novamente a serviço do esporte, formando entre os combatentes de primeira linha, fugindo a um ostracismo que a si mesmo impusera. Desde ontem, Gastão Soares de Moura Filho é o novo representante do Fluminense na F.M.F. Volta ao posto que durante tanto e tanto tempo ocupou, sempre com o mesmo brilho, sempre com o mesmo espírito de sacrifício e de dedicação. Daí, a satisfação com que ontem foi recebida a notícia na F.M.F.

O BONSUCESSO NAO COMPARECEU

Por que não foi solicitada a reversão do tabelo pelo Flamengo na Assembléa

Em face de não comparecimento do representante do Bonsucesso à assembléa geral ontem realizada na sede da Federação Metropolitana de Futebol, deixou de ser solicitada pelo Flamengo a reversão da tabela para o jogo com o clube leopoldinense. É que, não havendo a concordância por escrito, do Bonsucesso era impossível ao rubro-negro pleitear a medida, que dependia do assentimento do rubro-anil.

REAPARECERA'

BELO HORIZONTE, 9 (Aspress) — O atacante Omar, do Hídrico de Sabará, tendo se submetido a delicada intervenção cirúrgica, para extração dos miomas, encontra-se no retorno poderá reaparecer no futebol carioca, embora já tenha realizado individualmente teste.



PJAIR E JANSEN
Dois novos do plantel cruzmaltino

ERNANI FICARÁ

Não deixará o Vasco o suplente de Barbosa — Porque até agora não foi renovado o contrato

Ernani não sairá do Vasco, embora ainda não tenha renovado seu contrato com o clube de São Januário. O goleiro suplente de Barbosa é considerado indispensável ao quadro, como suplente à altura do titular da equipe.

O motivo que levou o Vasco a ainda não ter procurado o jogador é o fato de mesmo encontrar-se em viagem de lua de mel, pois contraiu matrimônio recentemente. Entretanto, o Vasco está disposto a fazer uma proposta para renovação do compromisso cujas bases ultrapassariam as do contrato anterior. Ao mesmo tempo, está disposto a cobrir qualquer proposta de outro clube que se candidate a conquista do jogador.

Não reformaram o contrato

BELO HORIZONTE, 9 (Aspress) — Não chegaram a bom termo as negociações que há dias vinham sendo estabelecidas entre o Atlético F.C. desta capital e os seus antigos dirigentes, Naudin e Mourão, que formam uma das melhores alas da equipe do futebol montanhês. É notório que o trabalho realizado até agora, por terra, devido à resistência dos dois "cracks", corrigida, na-

COMO O VASCO SE LANÇARÁ A' LUTA PELA CONQUISTA DO TRI-CAMPEONATO

(TEXTO NA 11.ª PAG.)